



MUNICÍPIO DE TÁBUA

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017

- RELATÓRIO DE GESTÃO -

Abril de 2018

Índice

1 – Introdução.....	3
2 - Organização Municipal.....	4
3 - Recursos Humanos.....	11
4 – Fundos Comunitários.....	16
5 - Síntese das Atividades Municipais.....	21
6 - Análise Orçamental.....	32
6.1- Orçamento da Receita e da Despesa – Modificações	32
6.2- Execução e evolução da Receita	32
6.3 - Execução e evolução da Despesa.....	36
6.4 - Grandes Opções do Plano	38
6.5 - Análise dos Resultados Orçamentais	39
7 - Análise Económico-Financeira	39
7.1 - Análise ao Balanço.....	39
7.2 - Demonstração de Resultados.....	41
8 – Aplicação de Resultados.....	42
9 - Cumprimentos Legais da Despesa	43
ANEXO – Contabilidade de Custos	45

1 – Introdução

Nota Prévia

Em cumprimento do disposto no ponto 13, do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua redação atual, apresenta-se o presente Relatório, relativo ao ano de 2017, visando complementar a prestação de contas, comentando a informação constante do balanço, da demonstração de resultados e dos mapas de execução orçamental.

Distinções do Município em 2017

Tábua em oitavo lugar, a nível Nacional no ranking anual da Transparência e Integridade

Depois de uma subida vertiginosa de 240 lugares em 2016, o Município subiu em 2017 mais 45 lugares, encontrando-se em segundo lugar na Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM – RC), em termos do ITM – Índice de Transparência Municipal que mede a informação disponibilizada de interesse público nos *sites* dos Municípios Portugueses, visando o potencial das novas tecnologias na prestação de contas aos eleitores.

Trata-se assim, de um claro reconhecimento de uma entidade externa e independente (Transparência e Integridade, Associação Cívica) do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido na comunicação e disponibilização de informação de interesse público, acreditando que o serviço público será mais valorizado se for transparente.

Tábua destacada como Autarquia + familiarmente responsável

O Município de Tábua foi distinguido em 2017, como “Autarquia + Familiarmente Responsável”, galardão que premeia as boas práticas em matéria de política familiar, atribuído pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, (OAFR), da Associação Portuguesa de famílias Numerosas, que este ano distinguiu 62 municípios portugueses.

Tábua “Município amigo do Desporto”

O Município de Tábua foi novamente galardoado em 2017 como Município amigo do Desporto pela APOGESD – Associação Portuguesa de Gestão de Desporto. Este galardão tem como objetivo reconhecer, distinguir, promover e premiar boas práticas no desenvolvimento e apoio às atividades desportivas, possibilitando aos Municípios distinguidos, acesso e apoio técnico privilegiado.

2 - Organização Municipal

Em 1 de outubro de 2017 foram realizadas Eleições Autárquicas.

De seguida, apresentamos a constituição da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, antes e após as referidas eleições.

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Tábua foi instalada a 12 de outubro de 2013.

Nela estão representados dois partidos políticos (PS, Coligação "Mais Tábua" PPD/PSD.CDS-PP). É constituída por:

Presidente da Câmara Municipal de Tábua

Mário Almeida Loureiro (PS)

Vice-Presidente

Ana Paula dos Santos Faria Neves (PS)

Vereador

Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz (PS)

Sem Regime de Permanência

Vereador

Nuno Duarte Abranches Pinto (Coligação "Mais Tábua" PPD/PSD.CDS-PP)

Vereadora

Cátia Soraia Santos Figueiredo (PS) – Substituída por Bruno Alexandre da Fonseca Santos

Vereadora

Maria do Rosário Costa e Silva Lopes da Fonseca (Coligação "Mais Tábua" PPD/PSD.CDS-PP)

Vereador

José Manuel da Costa Pires de Moura (PS)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Assembleia Municipal de Tábua foi instalada a 12 de outubro de 2013.

Nela estão representados três partidos políticos (PS, Coligação “Mais Tábua” PPD/PSD.CDS-PP e CDU-PCP-PEV).

Fazem também parte da Assembleia Municipal, todos os presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho de Tábua.

MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente: Alfredo Laranjeira Rodrigues de Areia (PS)

1º Secretário: Lúcia Paula da Costa Cabral (PS)

2º Secretário: Pedro José Pereira Cardoso (PS)

Restantes Membros:

João Carlos Canotilho Lage (Coligação “Mais Tábua” PPD/PSD.CDS PP)

João Luiz Alves Fiúza (PS)

Fernando de Carvalho Andrade (Coligação “Mais Tábua” PPD/PSD.CDS PP)

Francisco Ivo de Lima Portela (PS)

Rui Brito Pereira (PS)

Maria João Rodrigues Neves Veloso Marques (Coligação “Mais Tábua ”PPD/PSD.CDS PP)

Manuel Jorge Sarmento (CDU-PCP-PEV)

Diogo Alexandre Pratas Mendes (PS)

Abílio Rodrigues (Coligação “Mais Tábua” PPD/PSD.CDS PP)

Fernando Antunes Marques Macedo (PS)

Telma Filipe Rodrigues Abrantes (PS) – Substituída a partir de 27-04-2016 por Jorge Manuel Tavares Santos

Ana Lúcia Cortês Nunes Henriques Simões (Coligação “Mais Tábua” PPD/PSD.CDS PP)

Ricardo Manuel Nogueira Martins (PS)

Amílcar Castanheira Luiz (PS)

Joaquim Luís Almeida Gonçalves (Coligação “Mais Tábua” PPD/PSD.CDS PP)

Cláudia Sofia Pereira Antunes Baptista Marques (PS)

Ricardo Alexandre Pereira Antunes (Coligação “Mais Tábua” PPD/PSD.CDS PP)

Amadeu Alves (PS)

MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL POR INERÊNCIA - NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DA JUNTA

União das Freguesias de Ázere e Covelo – Isabel Maria Castanheira Dinis de Oliveira Lourenço (PS)

Freguesia de Candosa – José Silva Cardoso (PS)

Freguesia da Carapinha – Rogério Manuel Lopes Neves (Coligação “Mais Tábua” PPD/PSD.CDS PP)

União das Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha – João Nuno Fonseca Borges de Brito (IND)

União das Freguesias de Espariz e Sinde – José Augusto Pereira Dias (PS)

União das Freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros – João Manuel Oliveira Moura (PS)

Freguesia de Midões – José Alberto Pereira (PS)

Freguesia de Mouronho – António Domingos Santos Gouveia (PS)

Freguesia de Póvoa de Midões – José Ângelo Pires de Oliveira (PS)

Freguesia de São João da Boavista – Albertino Correia da Costa (PS)

Freguesia de Tábua – Francisco José Martins Pais (PS)

JUNTAS DE FREGUESIA

União das Freguesias de Ázere e Covelo

Presidente: Isabel Maria Castanheira Diniz Oliveira Lourenço

Secretário: Ricardo Nuno Antunes Carvalho

Tesoureiro: Fátima da Conceição Pedrosa Mendes Costa Dias

Freguesia de Candosa

Presidente: José Silva Cardoso

Secretário: Carlos Alberto Marques da Fonseca

Tesoureiro: Carlos Alberto Gonçalves Ferreira

Freguesia da Carapinha

Presidente: Rogério Manuel Lopes Neves

Secretário: Olinda Maria Martins Rodrigues

Tesoureiro: Henrique Jorge Oliveira Morgado

União das Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha

Presidente: João Nuno Fonseca Borges de Brito

Secretário: Sílvia Maria dos Prazeres Ferreira Carvalho

Tesoureiro: Jorge Manuel Fonseca Silva

União das Freguesias de Espariz e Sinde

Presidente: José Augusto Pereira Dias

Secretário: Bruno Filipe Gameiro Simões

Tesoureiro: Fernando Manuel de Brito Gameiro

União das Freguesias de Pinheiro de Coja de Meda de Mouros

Presidente: João Manuel Oliveira Moura

Secretário: Vanda Patrícia Oliveira Mora

Tesoureiro: António Alves dos Santos

Freguesia de Midões

Presidente: José Alberto Pereira

Secretário: Paulo Jorge Pereira Portugal

Tesoureiro: Cristina Alexandra Morais Borges Tavares

Freguesia de Mouronho

Presidente: António Domingos Santos Gouveia

Secretário: Maria Margarida Dinis dos Santos

Tesoureiro: José Augusto Benido Nunes

Freguesia de Póvoa de Midões

Presidente: José Ângelo Pires Oliveira

Secretário: Susana Filipa Pereira de Oliveira

Tesoureiro: Marlene Isabel Ribeiro Borges

Freguesia de São João da Boa Vista

Presidente: Albertino Correia da Costa

Secretário: Marisa Isabel Martins Bernardo

Tesoureiro: Rui Manuel Dias Silva

Freguesia de Tábua

Presidente: Francisco José Martins Pais

Secretário: José António Nunes

Tesoureiro: Aníbal Jorge Rodrigues Pais

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal de Tábua foi instalada a 15 de outubro de 2017. Nela estão representados dois partidos políticos (PS e PPD/PSD).

É constituída por:

Presidente da Câmara Municipal de Tábua

Mário Almeida Loureiro (PS)

Vice-Presidente

Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz (PS)

Vereador em Regime de Permanência

António Manuel Fonseca Oliveira (PS)

Vereadora em Regime de Meio Tempo

Sílvia Maria dos Prazeres Ferreira Carvalho (PS)

Sem Regime de Permanência

Vereador

António Luís da Silva Martins (PPD/PSD)

Vereador

Carlos Alberto dos Santos (PPD/PSD)

Vereador

Joaquim Manuel da Fonseca Garcia (PPD/PSD)

Atente-se que o Vereador Fernando Tavares Pereira (PPD/PSD) pediu suspensão do mandato e a Vereadora Paula Cristina Figueiredo Ribeiro (PPD/PSD) solicitou a renúncia do mandato.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Assembleia Municipal de Tábua foi instalada a 15 de outubro de 2017.

Nela estão representados três partidos políticos (PS, PPD/PSD e CDU PCP-PEV).

Fazem também parte da Assembleia Municipal, todos os presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho de Tábua.

MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente: Nuno Paulo Silva Cruz Tavares (PS)

1º Secretário: João Luiz Alves Fiúza (PS)

2º Secretário: Maria Dulce Garcia Coimbra (PS)

Restantes Membros:

Maria do Rosário Costa e Silva Lopes da Fonseca (PPD/PSD)

Olga Mafalda da Cruz Nunes (PS)

Nuno Duarte Abranches Pinto (PPD/PSD)

Francisco Ivo de Lima Portela (PS)

Rui Brito Pereira (PS)

Vítor Hugo Rodrigues de Melo (PPD/PSD)

António Alves dos Santos (PS)

Alexandra Marisa Pereira Leal Martins (PPD/PSD)

Ana Marta Santos André de Lima (PS)

Sandra Cristina Brito da Fonseca Marques Correia (CDU/PCP-PEV)

Amadeu Alves (PS)

Isidro Alves (PPD/PSD)

Luís Miguel Santos Pereira (PS)

Lúcia Paula Costa Cabra I(PS)

José Manuel Antunes (PPD/PSD)

Pedro José Pereira Cardoso (PS)

Cátia Filipa Sobral Ribeiro (PPD/PSD)

Rui Manuel Dias da Silva (PS)

MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL POR INERÊNCIA - NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DA JUNTA

União das Freguesias de Ázere e Covelo – Isabel Maria Castanheira Dinis de Oliveira Lourenço (PS)

Freguesia de Candosa – Carlos Alberto Marques da Fonseca (PS)

Freguesia da Carapinha – Rogério Manuel Lopes Neves (IND)

União das Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha – João Nuno Fonseca Borges de Brito (MIUFM)

União das Freguesias de Espariz e Sinde – José Augusto Pereira Dias (PS)

União das Freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros – João Manuel Oliveira Moura (PS)
Freguesia de Midões – José Alberto Pereira (PS)
Freguesia de Mouronho – António Domingos Santos Gouveia (PS)
Freguesia de Póvoa de Midões – Susana Filipa Pereira de Oliveira (PS)
Freguesia de São João da Boavista – Marisa Isabel Martins Bernardo (PS)
Freguesia de Tábua – Francisco José Martins Pais (PS)

JUNTAS DE FREGUESIA

União das Freguesias de Ázere e Covelo

Presidente: Isabel Maria Castanheira Diniz Oliveira Lourenço
Secretário: Ricardo Nuno Antunes Carvalho
Tesoureiro: Fátima da Conceição Pedrosa Mendes Costa Dias

Freguesia de Candosa

Presidente: Carlos Alberto Marques da Fonseca
Secretário: José Silva Cardoso
Tesoureiro: Carlos Alberto Gonçalves Ferreira

Freguesia da Carapinha

Presidente: Rogério Manuel Lopes Neves
Secretário: Olinda Maria Martins Rodrigues
Tesoureiro: Anabela Antunes Oliveira Cordeiro

União das Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha

Presidente: João Nuno Fonseca Borges de Brito
Secretário: António Gomes da Cruz
Tesoureiro: Jorge Manuel Fonseca Silva

União das Freguesias de Espariz e Sinde

Presidente: José Augusto Pereira Dias
Secretário: Bruno Filipe Gameiro Simões
Tesoureiro: Fernando Manuel de Brito Gameiro

União das Freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros

Presidente: João Manuel Oliveira Moura
Secretário: Marta Sofia Martins Abreu Oliveira
Tesoureiro: Bruno Gonçalo Gil Santos

Freguesia de Midões

Presidente: José Alberto Pereira

Secretário: Paulo Jorge Pereira Portugal

Tesoureiro: Cristina Alexandra Morais Borges Tavares

Freguesia de Mouronho

Presidente: António Domingos Santos Gouveia

Secretário: Maria Margarida Dinis dos Santos

Tesoureiro: José Augusto Benido Nunes

Freguesia de Póvoa de Midões

Presidente: Susana Filipa Pereira de Oliveira

Secretário: José Ângelo Pires de Oliveira

Tesoureiro: Fátima Sofia Jorge Ribeiro

Freguesia de São João da Boa Vista

Presidente: Marisa Isabel Martins Bernardo

Secretário: João Vitor Marques Nunes

Tesoureiro: Albertino Correia da Costa

Freguesia de Tábua

Presidente: Francisco José Martins Pais

Secretário: José António Nunes

Tesoureiro: Aníbal Jorge Rodrigues Pais

3 - Recursos Humanos

Analisa-se a evolução dos recursos humanos do Município durante o ano de 2017, recorrendo à comparação da sua evolução em relação ao triénio anterior. Esta análise contempla o pessoal afeto aos Gabinetes de Apoio ao Presidente e à Vereação.

A informação prestada tem como base os reportes efetuados pelos serviços dos recursos humanos à Direção-Geral da Administração Local, e que se encontram legalmente previstos, tais como:

- Reportes trimestrais dos recursos humanos afetos aos serviços e despesas com os mesmos;
- Reportes trimestrais e semestrais de caracterização dos recursos humanos – Lei nº 57/2011, de 28 de novembro, com as alterações introduzidas pela LOE2014;
- Balanço Social.

Evolução dos Recursos Humanos do Município de Tábua (2014-2017)

Em sintonia com o rumo traçado a nível nacional e local, governo e Municípios têm vindo a adotar medidas com incidências nos recursos humanos no sentido da sua redução, quer seja em termos dos custos que os mesmos representam para a administração pública, quer seja no seu número em termos absolutos.

Tendo em conta as restrições legais impostas, apresenta-se a evolução dos recursos humanos do Município de Tábua no período entre 1 de janeiro de 2014 e 31 de dezembro de 2017.

Pessoal Dirigente:

Cargo Dirigente	01/01/2014	01/01/2015	01/01/2016	01/01/2017	31/12/2017
Direção Intermédia de 1º Grau	0	0	0	0	0
Direção Intermédia de 2º Grau	3	2	2	2	3
Direção Intermédia de 3º Grau ou Superior	0	0	0	0	0
Total	3	2	2	2	3

Tabela 1 – Fonte: Saldos Iniciais de Pessoal ao Serviço (2014, 2015, 2016 e 2017)

Pessoal Técnico Superior:

Técnicos Superiores	01/01/2014	01/01/2015	01/01/2016	01/01/2017	31/12/2017	Variação 2014-2017
Funções Gerais	23	23	22	24	26	13,04%
Afetos à Educação	8	8	8	8	5	-37,5%
Total	31	31	30	32	31	0%

Tabela 2 – Fonte: Saldos Iniciais de Pessoal ao Serviço (2014, 2015, 2016 e 2017)

Relativamente ao pessoal técnico superior, assistiu-se a uma redução entre 2015 e o início de 2016, com uma pequena inversão no decorrer do ano de 2016 devido a algumas situações de mobilidade intercarreiras. Durante o ano de 2017 houve uma pequena redução.

Pessoal Assistente Técnico:

Assistentes Técnicos	01/01/2014	01/01/2015	01/01/2016	01/01/2017	31/12/2017	Variação 2014-2017
Funções Gerais	29	29	29	24	24	-17,24%
Afetos à Educação	0	0	0	0	0	0
Total	29	29	29	24	24	-17,24%

Tabela 3 – Fonte: Saldos Iniciais de Pessoal ao Serviço (2014, 2015, 2016 e 2017)

Verifica-se que houve uma redução de trabalhadores durante o ano de 2014, registando-se a sua maior redução no decorrer do ano 2016, devido a algumas situações de mobilidade intercarreiras para a carreira de técnico superior e trabalhadores que passaram à situação de licença sem remuneração. Durante o ano de 2017 o número total de assistentes técnicos estagnou.

Pessoal Assistente Operacional:

Assistentes Operacion.	01/01/2014	01/01/2015	01/01/2016	01/01/2017	31/12/2017	Variação 2014-2017
Funções Gerais	77	73	70	65	65	-15,58%
Afetos à Educação	21	21	20	19	19	-9,52%
Total	98	94	90	84	84	-14,29%

Tabela 4 – Fonte: Saldos Iniciais de Pessoal ao Serviço (2014, 2015, 2016 e 2017)

É neste grupo de pessoal que se tem verificado a maior redução, com principal incidência nos anos de 2014 e 2017.

De janeiro de 2014 a dezembro 2017, verificaram-se pequenas alterações no pessoal Técnico Superior, existindo reduções:

- 17,24% do total de pessoal Assistente Técnico;
- 14,29% do total de pessoal Assistente Operacional.

Pessoal em Carreiras Especiais ou Não Revistas e Pessoal do GAP e GAV:

Carreira	01/01/2014	01/01/2015	01/01/2016	01/01/2017	31/12/2017	Variação 2014-2017
Informática	1	1	1	1	1	0%
Fiscal Municipal	1	1	1	1	1	0%
Fiscal de Obras	1	1	1	1	0	0%
Docente	0	0	7	6	6	ND
GAP e GAV	4	4	4	4	4	0%
Total	7	7	14	13	12	71,42%

Tabela 5 – Fonte: Saldos Iniciais de Pessoal ao Serviço (2014, 2015, 2016 e 2017)

Entre o início de 2014 e o final de 2017, verificou-se um aumento de 71,42% do pessoal integrado em carreiras não revistas, devido à contratação a termo resolutivo certo de 6 docentes para prestar serviço no âmbito das AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular), 3 na área de Atividade Física e Desportiva e 3 no Ensino de Inglês.

Total de Recursos Humanos:

	01/01/2014	01/01/2015	01/01/2016	01/01/2017	31/12/2017	Variação 2014-2017
Funções Gerais	139	134	130	122	124	-10,79%
Afetos à Educação	29	29	35	33	30	3,45%
Total	168	163	165	155	154	-8,33%

Tabela 6 – Fonte: Saldos Iniciais de Pessoal ao Serviço (2014, 2015, 2016 e 2017)

Desde janeiro de 2014 até dezembro de 2017, os recursos humanos ao serviço do Município apresentam os seguintes resultados:

- Redução em 8,33% do universo total de trabalhadores;
- Redução em 10,79% do pessoal afeto às funções gerais;
- Aumento em 3,45% do pessoal afeto à educação.

Em relação à totalidade dos Recursos Humanos, apresenta-se em seguida a sua desagregação por efetivos segundo o escalão etário.

Contagem de Efetivos por Escalão Etário:

Carreira / Categoria		Escalões Etários						
		20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	Total Geral	
Dirigentes Intermédios		2015	0	0	2	0	0	2
		2016	0	0	2	0	0	2
		2017	0	1	2	0	0	3
Carreira Gerais	Técnicos Superiores	2015	0	18	8	2	2	30
		2016	0	18	8	4	2	32
		2017	0	16	10	4	1	31
	Assistentes Técnicos	2015	2	8	11	7	1	29
		2016	0	5	10	7	2	24
		2017	0	5	10	7	2	24
	Assistentes Operacionais	2015	0	18	27	37	8	90
		2016	0	16	27	33	8	84
		2017	0	14	28	32	10	84
Informática		2015	0	0	1	0	0	1
		2016	0	0	1	0	0	1
		2017	0	0	1	0	0	1
Outras (GAP + GAV + Carreiras Não Revistas)		2015	0	7	3	2	1	13
		2016	0	6	3	1	2	12
		2017	0	5	3	1	2	11
Total		2015	2	51	52	48	12	165
		2016	0	45	51	45	14	155
		2017	0	41	54	44	15	154
%		2015	1,21%	30,91%	31,52%	29,09%	7,27%	100%
		2016	0%	29,03%	32,90%	29,03%	9,04%	100%
		2017	0%	26,62%	35,07%	28,57%	9,74%	100%

Tabela 7 – Fonte: Balanço Social (2015, 2016 e 2017)

No ano de 2017, a maioria dos trabalhadores (35,07%), possuem entre 40 e 49 anos. O intervalo etário dos 60 aos 69 anos teve um pequeno aumento da sua representatividade quando comparado com 2016, passando agora a representar 9,74% da força de trabalho do Município de Tábua. Ainda de referir que, no final de 2017 não foi contabilizado qualquer trabalhador na faixa até aos 29 anos.

Com vista a combater o excessivo desemprego, o Estado tem vindo a introduzir algumas medidas de emprego e inserção profissional, às quais o Município de Tábua tem vindo a recorrer.

Se por um lado estas medidas permitem ao Município assumir o seu papel social na comunidade, proporcionando rotinas de trabalho a pessoas em situação de desemprego e carência, por outro lado, estas medidas permitem também ao Município colmatar as necessidades de recursos humanos resultantes das restrições legais ao recrutamento de novos trabalhadores, e ao aumento das transferências de competências da administração central, com principal enfoque nas atividades no âmbito da educação.

Colaboradores inseridos nas medidas de emprego e inserção profissional:

Medidas de Inserção Profissional	01/01/2014	01/01/2015	01/01/2016	01/01/2017	31/12/2017
Contrato Emprego Inserção	92	75	52	31	27
Estágios Profissionais Financiados	18	16	8	0	0
Total	110	91	60	31	27

Tabela 8 – Fonte: Mapas Internos de Controlo dos Recursos Humanos (2014, 2015, 2016, 2017)

A partir de maio de 2015, as despesas com o pessoal inserido em programas de inserção e reinserção (CEI e Estágios Profissionais), deixaram de ser consideradas como despesas com pessoal 01 e passaram a ser classificadas como transferências correntes – Famílias 04.

Formação (2014-2017):

Consideramos a formação como fundamental para a evolução dos recursos humanos e consequente melhoria na produtividade e qualidade do trabalho.

Os dados constam do Balanço Social, que têm como referência o dia 31 de dezembro do respetivo ano.

Volume de formação por cargo/função (horas):

Cargo/ Ano	Direção Intermédia	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
2014	35	355	530	1663	0	70	2653
2015	0	436	88	14	7	70	615
2016	14	501	83	42	0	440	1080
2017	135	508	142	42	0	354	1181

Tabela 9 – Fonte: Balanço Social (2014, 2015, 2016 e 2017)

As restrições orçamentais, como não poderia deixar de ser, tiveram reflexos ao nível da formação. O volume de horas, a nível global tem vindo a baixar consideravelmente, com uma inversão dessa tendência no ano de 2014, por um lado devido a um esforço orçamental de canalização de verbas para a formação, e por outro devido ao aproveitamento de formação financiada prevista no plano de formação da CIM Centro, ambas com principal incidência no pessoal Assistente Operacional. No ano de 2015, devido à inexistência de formação financiada, foi o ano com menos volume de formação nos últimos 4 anos. Em 2016 já se pôde assistir a um aumento do volume de formação, principalmente canalizado para pessoal inserido em medidas emprego-inserção. Em 2017 o volume de formação contou com mais um aumento, sendo este mais significativo a nível do pessoal de “direção intermédia” e assistentes técnicos.

Investimento em Formação:

2014	2015	2016	2017	Variação 2014-2017
14.705,44 €	2.765,01 €	9.642,10 €	10.945,30 €	-25,57%

Tabela 10 – Fonte: Balanço Social (2014, 2015, 2016 e 2017)

4 – Fundos comunitários

A estratégia de desenvolvimento económico e social do Concelho de Tábua tem vindo a desenvolver-se em estreito alinhamento com os objetivos estratégicos do Portugal 2020, visando assim, alcançar-se um crescimento inteligente, inclusivo e sustentável. Em termos de gestão financeira, procura-se não desperdiçar as oportunidades de financiamento que são colocadas à disposição dos Municípios, de modo, a serem aplicados os princípios orçamentais da economia, da eficiência e da eficácia, mas também, da própria equidade intergeracional, conforme plasmado na Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, que aprovou a Lei de Enquadramento Orçamental.

Sem prejuízo do anteriormente exposto, não podemos deixar de referir que, pese embora, o Quadro Plurianual de Investimento para 2014-2017 se encontrar em plena execução ainda, se encontram por transferir importantes verbas para o Município de Tábua, do anterior Quadro comunitário que vigorou até 2013 (QREN 2007-2013), tendo unicamente sido recebido em 2017, o montante relativo à “Conceção e Construção da Beneficiação da N 230-6 (entre Vila Nova de Oliveirinha e Candosa) - 2.ª fase”, no montante de 467.267,89€.

Montantes globais por receber em 2017 de candidaturas do QREN 2007-2013 (valores em euros):

Candidatura	Comparticipação estimada
ETAR Sinde /Tábua	78.307,95
Requalificação da Vila de Tábua - Um projeto para a mobilidade urbana	251.830,84
Rede Estruturante de Águas Residuais para o Concelho de Tábua (REART) – <i>Overbooking</i>	10.308,63
Total	340.447,22

Tabela 11 - Fonte: Sistemas de informação, contratos e comunicações dos Programas.

Atente-se, que apesar do esforço do Município em aproveitar o financiamento proveniente dos fundos comunitários, existe na execução das candidaturas uma clara dilação temporal entre a submissão dos projetos, a aprovação dos mesmos, a realização de procedimentos administrativos internos (tais como a contratação pública) e externos (obtenção de pareceres e visto do Tribunal de Contas, quando aplicável), a certificação da despesa e o pagamento.

A conjugação de todos estes fatores conduzem frequentemente a que a implementação das candidaturas não ocorram de modo tão célere como pretendido.

Com efeito em 2017 foram submetidos e já iniciados muitos investimentos que se elencam nas tabelas *infra* por Programa:

Candidaturas em execução – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso Dos Recursos (POSEUR), valores em euros:

Candidatura	Operação	Investimento total	Investimento elegível	Fundo de Coesão recebido em 2017	Comparticipação por receber
Sistema de drenagem de águas residuais de Espariz e Carragosela, incluindo a construção de ETAR	POSEUR-03-2012-FC-000734	1.334.033,41	1.000.525,06	5.335,71	744.664,29
Drenagem de águas residuais de Meda de Mouros e Bogalhas e Beneficiação e Ampliação da ETAR de Pinheiro de Coja	POSEUR-03-2012-FC-000735	1.325.401,29	994.050,97	16.352,89	733.647,11
Sistema de drenagem de águas residuais de Espadanal, Lageosa e Vila Seca	POSEUR-03-2012-FC-000733	758.698,92	758.698,92	12.514,11	632.379,66
Sistema de drenagem de águas residuais de Vale de Taipa, Babau e Sevilha	POSEUR-03-2012-FC-000736	608.804,47	608.804,47	5.698,49	511.785,31
Sistema de drenagem de águas residuais de Sinde	POSEUR-03-2012-FC-000738	452.621,12	452.621,12	5.563,94	333.442,56
Total		4.479.559,21	3.814.700,54	44.620,77	2.955.379,23

Tabela 12 - Fonte: Termos de aceitação e Guias de receita do Sistema de Taxas e Licenças da AIRC.

O Município de Tábua no âmbito destas candidaturas teve uma aprovação de participação (Fundo de Coesão) de 3 milhões de euros, tendo recebido em 2017, participação relativa à elaboração dos projetos de investimento no valor de 44.620,77€.

Candidatura em execução – Centro 2020, valores em euros:

Candidatura	Investimento total	Investimento elegível	FEDER recebido em 2017	Comparticipação por receber
Requalificação do Recinto da Feira e Zona Envolvente	365.388,33	348.855,22	116.642,48	79.353,39

Tabela 13 - Fonte: Termo de aceitação.

O valor da comparticipação por receber contempla o valor recebido em janeiro de 2018 de 100.530,67€.

Refira-se que no ano de 2017, o Município começou a implementação das ações das candidaturas intermunicipais relativas à modernização administrativa (SAMA) e Combate ao insucesso escolar.

Candidatura já executada – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, valores em euros:

Candidatura	Investimento total e elegível	Fundo Social Europeu recebido em 2017	Comparticipação por receber
PEPAL	76.367,04	26.494,87	33.224,16

Tabela 14 - Fonte: Sistema de informação, Guias de receita extraídas do Sistema de Taxas e Licenças da AIRC.

Têm-se verificado sucessivos atrasos na disponibilização por parte da autoridade de gestão dos formulários informáticos que permitam solicitar o reembolso das despesas.

Candidatura já executada – Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P, valores em euros:

Candidatura	Investimento total e elegível	Valor recebido em 2017
Regime da Fruta Escolar	3.398,40	3.248,22

Tabela 15 - Fonte: Guias de receita extraídas do Sistema de Taxas e Licenças da AIRC.

Os valores dizem respeito ao ano letivo de 2016/2017.

Candidatura já executada – Instituto de Turismo de Portugal, I.P., valores em euros:

Candidatura	Investimento total e elegível	Valor por receber
Tábua wifi	50.165,55	35.518,10

Tabela 16 - Fonte: Guias de receita extraídas do Sistema de Taxas e Licenças da AIRC.

De notar que foi recebido já em 2018, o valor de 9.630,90€ pelo que o valor a receber espelha precisamente este dado.

Candidatura já executada – Fundo Ambiental, valores em euros:

Candidatura	Investimento total e elegível	Valor por receber
Aquisição de viaturas elétricas de serviços urbanos ambientais	163.459,62	77.578,56

Tabela 17 - Fonte: Contrato de financiamento.

Candidatura aprovada – Turismo de Portugal, I.P. valores em euros:

Candidatura	Investimento total	Investimento elegível	Valor por receber
Praia Fluvial da Ronqueira	355.928,24	264.109,11	200.000,00

Tabela 18 - Fonte: Acordo de colaboração.

Candidatura aprovada – Centro 2020, valores em euros:

Candidatura	Investimento total e elegível	Comparticipação
Requalificação da Praça Alexandre Herculano e zona envolvente	265.689,00	225.835,65

Tabela 19 - Fonte: Termo de aceitação.

Candidaturas submetidas – Centro 2020, valores em euros:

Candidatura	Investimento total	Investimento elegível	Comparticipação estimada
Requalificação do Jardim Sarah Beirão - Espaço Jovem	133.060,17	133.060,17	113.101,14
Reabilitação de Edifício Municipal para Espaço Criativo (CULTIVA - Criatividade, União, Laboratório, Tábua, Ideias, Valor e Artes)	685.165,46	577.875,90	491.194,52
Total	818.225,63	710.936,07	604.295,66

Tabela 20- Fonte: Sistema de Informação.

Candidaturas submetidas – PDR 2020, valores em euros:

Candidatura	Investimento total e elegível	Comparticipação estimada
Oficina de artes de palco	58.699,00	29.349,50

Tabela 21- Fonte: Sistema de Informação.

5 - Síntese das Atividades Municipais

ATIVIDADE MUNICIPAL

No âmbito das Atividades Municipais, foram inúmeras as iniciativas dinamizadas e recebidas pela autarquia, destacando-se a assinatura de vários contratos de Construção de Redes de Drenagem de Águas Residuais em várias localidades do concelho.

O ano de 2017 fica ainda marcado pela “Tomada de Posse dos Órgãos Municipais para o Quadriénio 2017/2021”, resultante das eleições autárquicas de 1 de outubro de 2017.

Para além destas iniciativas, realizaram-se ainda as seguintes:

- Bispo de Coimbra visita autarquia
- Tábua marca presença na FITUR
- Apresentação do livro “O Vinho no Tempo da Guerra”
- Autarquia renova aposta em Espaços verdes
- Tábua vence Concurso Intermunicipal de ideias de Negócio
- Inaugurada primeira área FIT da Vila de Tábua
- Comemorações Feriado Municipal de Tábua
- Contratos Programa de Fomento Desportivo
- Município alcança 4º lugar no Critério 1 do IPIC
- Sessão de Divulgação do SI2E
- “Tabua@livre” Internet Wi-fi grátis na Vila de Tábua
- Município apoia a Formação de Acompanhante de Crianças
- Campanha de Prevenção "Ação Verão 2017"
- Município aposta na Reabilitação Urbana e de Edifícios
- Assinatura de Contrato para a Empreitada de arranjos exteriores do Pavilhão Multiusos
- Município recebe Projeto "Roteiro Cidadania em Portugal"
- Assinatura de Contrato de Execução de Pintura Exterior de Infraestruturas Desportivas
- Município procede à entrega do Cartão do Munícipe 2.0
- Projeto de Requalificação da Escola Primária de Percelada

- Aprovada a candidatura ao “Valorizar - Programa de Apoio à Valorização e Qualificação do Destino”
- Assinatura do contrato de construção da rede de drenagem de águas residuais em Espadanal, Lageosa e Vila Seca
- Município reúne com Presidentes de Junta no âmbito do PDM
- Assinatura do contrato de construção da rede de drenagem de águas residuais em Espariz
- Presidente da Autarquia reeleito na presidência Associação de Municípios do Planalto Beirão
- Município de Tábua nos novos órgãos sociais da AREAC
- Assinatura do contrato de execução de empreitada na União de Freguesias Pinheiro de Côja / Meda de Mouros
- Município de Tábua com Água de Qualidade
- Município assina Contrato de Adjudicação do Saneamento de Sevilha, Vale de Taipa e Babau
- Adjudicada a Construção do Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Sinde.

AÇÃO SOCIAL

Durante o ano de 2017 foram várias as atividades dinamizadas pelo setor da Ação Social da autarquia, destacando-se as diversas campanhas de recolha de bens alimentares em prol da Loja Social “Espaço Casa e Família”, bem como o trabalho diário de acompanhamento das famílias carenciadas do concelho.

O segundo semestre de 2017 fica marcado pelo incêndio de 15 de outubro, que resultou em mais de 10.500 hectares de área ardida, mais de 5.000.000 € de prejuízos em habitações permanentes, mais de 3.000.000 € de prejuízos em empresas, mais de 1.000 animais mortos e mais de 850 pessoas apoiadas pelos serviços sociais da autarquia, e uma série de iniciativas e ações de solidariedade promovidas pelo município.

Assim, em 2017, no Setor da Ação Social, realizaram-se as seguintes iniciativas:

- Baile de Carnaval marca convívio Interinstitucional e Intergeracional
- Alunos da Academia Sénior em visita de Estudo
- Alunos da Academia Sénior revitalizam tradição das Maias
- Saúde Mental em debate
- 250 Idosos celebram o “Dia da Espiga” e “Movimento Sénior!”

- Academia Sénior em Convívio Campestre
- Fórum “Envelhecer com Qualidade”
- Academia Sénior assinala Encerramento do Ano Letivo
- Município adere ao "Projeto 10 Mil Vidas"
- Academia Sénior em Visita de Estudo
- Academia Sénior expõem na Biblioteca Pública Municipal
- Academia Sénior inicia ano letivo 2017/2018
- Município recebe Bandeira "Autarquia + Familiarmente Responsável"
- Presidente da República e Ministro da Agricultura visitam o concelho
- Aprovadas 32 Medidas de Apoio às Vitimas dos Incêndios
- APPII recupera na totalidade Jardim de Infância de Midões
- Município de Tábua inicia ciclo de reuniões com empresas afetadas pelos incêndios
- Reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil do Concelho de Tábua
- Autarquia recebe alunos da Academia de Música de Santa Cecília em missão solidária
- Exposição Coletiva “Pintura Solidária”
- Sessão de Esclarecimento no âmbito das candidaturas à Compensação de Prejuízos Agrícolas
- Autarquia e Juntas de Freguesia reúnem com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
- Município promove Sessão acerca dos Incentivos à Manutenção de Postos de Trabalho
- Espetáculo Solidário com Ricardo Araújo Pereira
- Município e Junta de Freguesia de Midões recuperam casa de habitação
- Cáritas Diocesanas Coimbra entrega Motosserras a agricultores
- Cáritas Diocesanas Coimbra entrega Tratores a Agricultores
- FRAPRC entrega donativo para Vitimas dos Incêndios
- Iluminação Natalícia Solidária
- 1º Ministro visita Habitação danificada pelos Incêndios
- Grupo Jerónimo Martins presenteia mais de 500 crianças do Concelho

- Município promove Sessão de Esclarecimento no âmbito do Programa de Apoio à Reconstrução de Habitações Permanentes
- Município adere ao Programa Abem: Rede Solidária do Medicamento
- Teatro solidário em época natalícia
- Agricultores de Tábua afetados pelos incêndios de 15 outubro começaram a receber

CPCJ

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Tábua, para além do trabalho diário de acompanhamento das crianças e jovens em risco, promove anualmente uma série de iniciativas que têm por objetivo sensibilizar a população para a temática da prevenção de qualquer tipo de violência, destacando-se no primeiro semestre de 2017, a realização do Encontro Inter CPCJ, com a participação das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens de Arganil, Oliveira do Hospital e Tábua, que abordou o tema “Residencialização de Crianças e Jovens: que alternativas?”. O segundo semestre, fica marcado pela realização de uma série de iniciativas no âmbito do Projeto “Tecer a Prevenção”, com o objetivo de alertar a comunidade para a importância da prevenção e proteção dos direitos das crianças e jovens.

Para além destas iniciativas, realizaram-se ainda as seguintes:

- Participação na ação de formação “Deteção e intervenção nos Maus Tratos e Abuso Infantil – parte II”.
- Realização de duas reuniões da Comissão Alargada e sete reuniões da Comissão Restrita.

EDUCAÇÃO

No âmbito do setor da Educação, destaca-se em 2017 a sessão participativa “(Trans)formar Tábua: a educação como estratégia de transformação do território”, aberta a toda a comunidade, realizada no âmbito do processo de construção do Projeto Educativo Local, e a assinatura do protocolo com o Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Educação de Coimbra, aderindo ao programa “Escola de Verão Júnior da ESEC/IPC”, destinado a estudantes do 5º ao 12º ano.

Para além destas iniciativas, realizaram-se ainda as seguintes:

- “Hino da Fruta” da Escola Básica Nº1 de Tábua - Centro Escolar Santa Maria Maior
- Alunos do 1º Ciclo voltam a encantar na Audição de Páscoa
- Conferência “Os Desafios do Ensino Profissional na Atualidade”
- Final do Concurso de Leitura “Tábua a Ler +”

- Audição de Finalistas do 4º ano
- Município cria ATL de Verão
- Município entrega flautas aos alunos do 1º Ano

CULTURA

A nível cultural, a autarquia promove uma série de eventos e iniciativas anuais, que abrangem todas as artes e formas de expressão, proporcionando à população a oportunidade de assistirem às mais diversas apresentações e espetáculos.

O Centro Cultural de Tábua foi palco de espetáculos musicais, de teatro, de poesia, de dança, promovidos não só pelo Município, como por Associações e Instituições concelhias e regionais, destacando-se ainda a exibição semanal de cinema para todas as idades.

Também na Biblioteca Pública Municipal João Brandão decorreram uma série de iniciativas, destacando-se as várias exposições mensais patentes, como os encontros mensais dos vários grupos de leitura.

Para além destas iniciativas, realizaram-se ainda as seguintes:

- Março: mês da leitura
- Academia Artística encanta em Concerto de Ano Novo
- Coro Polifónico Municipal Tábua encanta em noite de aniversário
- Homenagem às vítimas do Holocausto
- “Encontros Bordados- Os Fios Que Tecem o Tecido das Nossas Relações”
- Serão de Poesia na Biblioteca Pública Municipal
- Jantar Literário com Poesia como prato principal
- Oficina de Artes nas Férias da Páscoa
- III Encontro de Culturas do Município de Tábua
- João Brandão Teatral Circus
- Oficina de Artes em tempo de Férias
- "MERGULHO NOS LIVROS"
- Espólio do Coro Polifónico Municipal em exposição no CCT
- “Freguesia de Midões: Uma História Milenar 951-2017”
- Município homenageia o poeta Camilo Pessanha

- “Da Guerra à Paz: Tabuenses na Primeira Guerra Mundial”
- IV Estágio de Verão encerra com Concerto inesquecível
- Academia Artística do Município de Tábua realiza Concerto de Natal inesquecível
- 16º Aniversário da BPMJB
- Jornadas Europeias do Património

DESPORTO

Ao longo de 2017, o Setor do Desporto da autarquia dinamizou inúmeras atividades nas mais diversas áreas desportivas, desde a natação, ao gira vólei, ao ténis de mesa, à marcha e corrida, entre outros.

De destacar alguns eventos, nomeadamente a apresentação do projeto “DO-U-SPORT? Local Authorities with Sports for All”, promovido pelos municípios de Tábua, Mielec – Polónia e de Las Torres de Cotillas – Espanha, que visa alinhar estratégias em torno da atividade desportiva em família, e a comemoração do 20º Aniversário das Piscinas Municipais de Tábua, que têm vindo a destacar-se, nestes vinte anos, como um importante equipamento desportivo que visa proporcionar aos seus utilizadores a prática de atividades aquáticas e a melhoria da condição física e psíquica dos seus utilizadores.

Durante 2017 as várias modalidades desportivas do município participaram nos respetivos torneios e competições, levando o nome do concelho por diversos locais do país e dinamizando, também, as modalidades junto dos habitantes do concelho, com a realização de várias provas e torneios.

Para além destas iniciativas, realizaram-se ainda as seguintes:

- Ginásio Municipal com novas Instalações
- Centro Municipal de Gira Vólei_ Midões e Tábua
- “Open Day” nas Piscinas Municipais de Tábua
- Circuito Municipal de Escolas de Natação
- IV Circuito Municipal de Ténis de Mesa
- V Corta Mato do Concelho de Tábua
- A Caminhar se vai Longe
- IV Torneio de Gira Volei AFD
- Torneio Professor Afonso Saldanha
- Férias Desportivas Municipais de Tábua: Momentos Desportivos

- IX Torneio de Atletismo AFD
- Dia Mundial da Dança
- 2º Encontro Nacional de Centros de Marcha e Corrida
- XIV Festival de Natação Concelhos Vizinhos
- "Now We Move Week"
- "DO-U-SPORT? Local Authorities with Sports for All"
- XX Festival de Encerramento da Escola Municipal de Natação
- "River Walking" no Rio Cavalos
- SEMANA DESPORTIVA 2017
- Torneio de Encerramento de Ténis de Mesa
- Momentos Desportivos
- Atividades do Centro Municipal de Gira Vólei
- Manhãs Ativas 2017
- EMNT certificada pela 3ª Época Consecutiva
- Ginásio Municipal assinalou Dia Nacional da Prevenção do Cancro da Mama
- Jornadas de Desporto e Saúde em Las Torres de Cotillas
- Município presente no 20.º Aniversário da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis
- Circuito Municipal de Escolas de Natação 2017/2018
- Final do IV Circuito Municipal de Ténis de Mesa – 2017
- Tábua entre os 60 Municípios Amigos do Desporto

AMBIENTE E FLORESTAS

No setor Ambiente e Florestas destaca-se a assinatura pública de Contratos de Financiamento de Aquisição de Viaturas Elétricas de Serviços Urbanos Ambientais, com a presença do Ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, visando o apoio na substituição de veículos de serviços urbanos ambientais por veículos elétricos destinados à mesma utilização, contribuindo para a redução de emissões de gases com efeito de estufa e, simultaneamente, contribuir para a redução de emissões poluentes e ruído em meio urbano.

Destaque ainda para a inauguração do Posto de Carregamento de Veículos Elétricos, assinalando a comemoração do Dia Mundial da Energia, e firmando a aposta deste executivo na promoção das energias renováveis e amigas do ambiente, em prol de uma melhor qualidade de vida para todos.

Para além destas iniciativas, realizaram-se ainda as seguintes:

- Secretário de Estado da Energia visita as antigas minas de urânio do Mondego Sul
- Município inova no serviço de limpeza
- Município continua a apostar nas Luminárias de LED
- Município recebe Diploma ECO XXI
- Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Tábua aprova PMDFCI

JUVENTUDE

Em 2017, o setor da juventude desenvolveu uma série de atividades, destacando-se a Reunião de Plenário do Conselho Municipal da Juventude de Tábua, onde foram abordados o resumo de indicadores que retratam os jovens em seis áreas essenciais, nomeadamente, população, família, proteção social e pobreza, educação, mercado de trabalho e digital.

Para além desta iniciativa, realizaram-se ainda as seguintes:

- Comemorações do Dia Internacional da Juventude
- Jovens em debate sobre Desemprego e Desigualdade

MERCADO MUNICIPAL

O Município de Tábua dinamiza o seu Mercado Municipal com uma série de iniciativas anuais, que têm como objetivo dinamizar este local e atrair mais visitantes.

De destacar a realização do Concurso do Vinho Novo de Tábua, onde estiveram a concurso 38 vinhos de 26 produtores oriundos das diversas freguesias do Concelho de Tábua, com o objetivo de promover o vinho como produto regional de importante valor económico, cultural e turístico para o Concelho.

Realce, também, para edição de 2017 do Mercado Noturno, que ficou marcado pelos ritmos do rumba do espanhol Curro Varela e o seu espetáculo de sevilhanas e destacando-se, ainda, a apresentação do Livro “Territórios Vinhateiros”.

Para além desta iniciativa, realizaram-se ainda as seguintes:

- Mercado Municipal recebe “Cantar das Janeiras”

- “Mercado Infantil” dinamizou o Mercado Municipal
- Festival de Horticultura
- Concurso de Couves e Abóboras de Natal

TURISMO

No âmbito das iniciativas desenvolvidas no âmbito do setor do Turismo, em 2017 destaca-se a assinatura do Compromisso do Alva, juntamente com os Municípios de Arganil, Gouveia, Oliveira do Hospital, Penacova, Seia e Vila Nova de Poiares, e em parceria com as Comunidades Intermunicipais das Beiras e Serra da Estrela e de Coimbra, a ADIRAM – Associação de Desenvolvimento Integrado da Rede das Aldeias de Montanha e a Gardunha 21 (líder do Consórcio Inature), no âmbito do projeto Intermunicipal de valorização do património natural da região de Coimbra.

Destaque, ainda, para a assinatura de um Acordo de Colaboração com o Instituto de Turismo de Portugal, I.P., referente à candidatura do projeto denominado **Tábua Wi-Fi** à Linha de Apoio à Disponibilização de redes Wifi do programa VALORIZAR – Programa de Apoio à Valorização e Qualificação do Destino.

Para além destas iniciativas, realizaram-se ainda as seguintes:

- Município assinala Dia Internacional dos Monumentos e Sítios
- Município de Tábua marca presença na BTL 2017
- Município de Tábua marca presença no Salão do Imobiliário e Turismo em Paris

FEIRAS

Anualmente a Câmara Municipal promove dois grandes eventos que visam promover o concelho, os seus produtos endógenos, o seu tecido empresarial e o turismo, com a realização da Feira do Queijo, do Pão, dos Enchidos e do Mel I VII Mostra e Gastronomia e Artesanato das Freguesias do Concelho e da FACIT – Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Tábua.

A XXIX Feira do Queijo, do Pão, dos Enchidos e do Mel I IX Mostra e Gastronomia e Artesanato das Freguesias do Concelho, realizou-se nos dias 4 e 5 de março, no Pavilhão Multiusos de Tábua, e que este ano ficou marcada pela maior afluência de visitantes de sempre, na história deste certame. Durante estes dois dias, foram promovidos e comercializados os produtos endógenos de excelência do concelho e da região, num evento que se distingue pela qualidade e pela diversidade, para qual também contribui a presença das 12 associações do concelho,

responsáveis pela dinamização das tasquinhas e que este ano trouxeram como prato principal, várias iguarias da região, que encheram as medidas dos visitantes.

Com efeito, tivemos 20132 visitantes, 140 espaços de exposição, novos setores e conceitos, restauração e recinto de espetáculos renovados, um cartaz diversificado e para todas as faixas etárias, fatores que tornaram a IX FACIT – Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Tábua num enorme sucesso, marcando assim um novo ciclo na divulgação e promoção do tecido empresarial e comercial do concelho e da região. Esta edição teve como cabeças de cartaz Quim Barreiros, Virgul, Maria Lisboa, GNR e Tributo aos ABBA. Passaram ainda pelo palco principal, os Caelum, os Kotaz à Solta, os DayTay, os Sons e Suadelas e os Godbless. Na tenda After-hours atuaram os DJ's Blesses Vibrations, Bruno Gomes, Epilif, Nuno de Araújo, Tilhon, Óskar, Diogo Menasso e Tom Enzy. Destaque, ainda, para o espetáculo infantil "Mariana num Mundo Igual".

OBRAS

Durante 2017, e em estreita colaboração com as Juntas/Uniãos de Freguesia, o Município de Tábua promoveu e executou obras em diversas localidades, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

Destaque para o investimento em cinco projetos na área de sistemas de drenagem e tratamento de águas residuais, no valor de 4,5 milhões de euros, que irão abranger os sistemas de drenagem de águas residuais de Espadanal, Lageosa e Vila Seca, na União de Freguesias de Ázere e Covelo; Espariz, Carragosela (incluindo a construção de ETAR) e Sinde, da União de Freguesias de Espariz e Sinde; Meda de Mouros e Bogalhas, bem como beneficiação e ampliação da ETAR de Pinheiro de Coja, da União de Freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros; e Vale de Taipa, Babau e Sevilha, das Freguesias de Póvoa de Midões e Tábua.

Destacam-se, ainda, as seguintes obras/intervenções:

- União de Freguesias de Ázere e Covelo: Limpeza e nivelamento de plataforma.
- Freguesia de Candosa: Intervenção na Rede de Saneamento.
- Freguesia da Carapinha: Pavimentação da Rua da Feteirinha – Avelar
- União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha: Limpeza de caminha e construção de muro de suporte.
- União de Freguesias de Espariz e Sinde: Reparação de via e pavimentação de estrada.
- Freguesia de Midões: Beneficiação de Rede de Abastecimento de Água e Execução da Rede de Saneamento.

- Freguesia de Póvoa de Midões: Execução de Rede de Saneamento e Pavimentação de via.
- Freguesia de Mouronho: Pavimentação de via – Pereirinha.
- União de Freguesias de Pinheiro de Coja e Meda de Mouros: Beneficiação de Rede de Abastecimento de Água.
- Junta de Freguesia de São João da Boa Vista: Execução de Rede de Saneamento.
- Junta de Freguesia de Tábua: Manutenção de Jardins e Zonas Verdes; Construção de Rede de Saneamento.
- Intervenção Rua dos Lameirinhos - Freguesia de Tábua
- Pavimentação de Via - Freguesia de Tábua
- Ampliação do sistema de águas residuais - Freguesia de Midões
- Obras de beneficiação na Rua do Estádio Municipal - Freguesia de Tábua
- Requalificação do recinto da Feira e zona envolvente - Freguesia de Tábua
- Empreitada "Estrada Municipal 501"- Freguesias de Póvoa de Midões / Tábua
- Obras de Beneficiação de Pavimento - Freguesias de Espariz e Sinde / São João da Boa Vista
- Conclusão de Pavimentação - Freguesias de Tábua
- Estrada da Pereirinha - Freguesias de Mouronho
- Estrada Municipal 501-1 - Freguesias de Midões
- Obras de pavimentação e na Estação de Tratamento de Águas - Freguesias de Mouronho
- Estrada Municipal 1292 - Freguesias de Mouronho
- Estrada Municipal 1573 – União de Freguesias de Ázere e Covelo
- Execução de Passeios –Freguesia de São João da Boa Vista
- Execução de Rede de Drenagem - Freguesia da Carapinha
- Execução de Rede de Drenagem - Freguesia da Carapinha

6 - Análise Orçamental

6.1- Orçamento da Receita e da Despesa – Modificações

O orçamento das autarquias locais apresenta a previsão anual das receitas, bem como das despesas, de acordo com o quadro e código de contas descritos no POCAL e é elaborado tendo em conta os princípios orçamentais e regras previsionais.

Conforme previsto no POCAL, podem ser realizadas modificações ao orçamento, as quais se consubstanciam em alterações ou revisões orçamentais. Podem incluir reforços de dotações de despesas resultantes da diminuição ou anulação de outras dotações ou incluir reforços ou inscrições de dotações de despesa por contrapartida do produto da contração de empréstimos ou receitas legalmente consignadas. Já as revisões, são usadas para introduzir classificações orçamentais com vista à realização de despesas não previstas, para introdução do saldo orçamental apurado, introdução do excesso de cobranças em relação à totalidade das receitas previstas no orçamento ou para a introdução de outras receitas que as autarquias locais estejam autorizadas a arrecadar.

As alterações orçamentais carecem apenas da aprovação do Órgão Executivo, podendo esta competência ser delegada no Presidente, enquanto as revisões orçamentais carecem de aprovação do Órgão Deliberativo.

Em 2017, foram efetuadas 17 alterações e 1 revisões ao Orçamento e 16 alterações e 1 revisão às Grandes Opções do Plano.

6.2- Execução e evolução da Receita

Em 2017, o orçamento da receita teve uma execução orçamental de 65,53%. A receita corrente apresenta uma maior execução em relação à receita de capital, tal como tem acontecido em anos anteriores.

Execução da receita:

		2016				2017			
Class.	Descrição	Previsões Corrigidas	Receita Cobrada Líquida	Diferença	Grau Exec. Receita	Previsões Corrigidas	Receita Cobrada Líquida	Diferença	Grau Exec. Receita
01	Impostos directos	2.010.420,00	1.371.814,80	-638.605,20	68,24%	1.828.860,00	1.460.049,29	-368.810,71	79,83%
02	Impostos indirectos	54.260,00	62.929,15	8.669,15	115,98%	103.065,00	83.234,93	-19.830,07	80,76%
04	Taxas, multas e outras penalidades	520.280,00	500.355,68	-19.924,32	96,17%	681.940,00	455.946,22	-225.993,78	66,86%
05	Rendimentos da propriedade	383.210,00	376.676,93	-6.533,07	98,30%	407.780,00	383.879,66	-23.900,34	94,14%
06	Transferências correntes	5.683.434,00	5.558.511,58	-124.922,42	97,80%	6.148.433,00	5.596.032,56	-552.400,44	91,02%
07	Venda de bens e serviços correntes	416.471,00	179.994,68	-236.476,32	43,22%	498.440,00	151.841,86	-346.598,14	30,46%
08	Outras receitas correntes	106.556,00	61.912,59	-44.643,41	58,10%	162.665,00	66.022,14	-96.642,86	40,59%
09	Venda de bens de investimento	32.837,00	28.445,00	-4.392,00	86,63%	112.147,00	56.805,00	-55.342,00	50,65%
10	Transferências de capital	3.250.476,00	1.168.705,56	-2.081.770,44	35,96%	3.862.846,00	1.137.221,25	-2.725.624,75	29,44%
12	Passivos financeiros	1.550.000,00	650.000,00	-900.000,00	41,94%	1.600.000,00	700.000,00	-900.000,00	43,75%
13	Outras receitas de capital	100,00	14.474,69	14.374,69	14474,69%	10.000,00	5.156,29	-4.843,71	51,56%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	1.950,00	31.137,19	29.187,19	1596,78%	3.182,19	3.182,19	0,00	100,00%
16	Saldo da gerência anterior	5.618,72	5.618,72	0,00	100,00%	14.311,44	14.311,44	0,00	100,00%
Total das Receitas		14.015.612,72	10.010.576,57	-4.005.036,15	71,42%	15.433.669,63	10.113.682,83	-5.319.986,80	65,53%

Receitas Correntes	9.174.631,00	8.112.195,41	-1.062.435,59	88,42%	9.831.183,00	8.197.006,66	-1.634.176,34	83,38%
Receitas de Capital	4.833.413,00	1.861.625,25	-2.971.787,75	38,52%	5.584.993,00	1.899.182,54	-3.685.810,46	34,01%
Outras Receitas	7.568,72	36.755,91	29.187,19	485,63%	17.493,63	17.493,63	0,00	100,00%

Tabela 22

No ano de 2017 a receita cobrada bruta ascendeu a 10.133.079,93 €, representando a receita corrente um peso de 81,08 % daquele montante e a receita de capital um peso de 18,74 %

Evolução da Receita:

	2015	%	2016	%	2017	%
Receita Corrente	8.018.516,63	82,10%	8.121.250,23	81,05%	8.216.403,76	81,08%
Receita de Capital	1.610.353,08	16,49%	1.861.625,25	18,58%	1.899.182,54	18,75%
Outras Receitas	138.324,84	1,41%	36.755,91	0,37%	17.493,63	0,17%
RECEITA TOTAL	9.767.194,55	100,00%	10.019.631,39	100,00%	10.133.079,93	100,00%

Tabela 23

Evolução da Estrutura da Receita:

RECEITA	2015	PESO	2016	PESO	Varição 15/16	2017	PESO	Varição 16/17
Impostos Directos	1.446.130,45	14,81%	1.380.869,62	13,78%	-4,51%	1.479.446,39	14,60%	7,14%
Impostos Indirectos	49.674,89	0,51%	62.929,15	0,63%	26,68%	83.234,93	0,82%	32,27%
Taxas, Multas, O. Penalidades	435.148,70	4,46%	500.355,68	4,99%	14,98%	455.946,22	4,50%	-8,88%
Rendimentos de Propriedade	373.615,57	3,83%	376.676,93	3,76%	0,82%	383.879,66	3,79%	1,91%
Transferências Correntes	5.457.187,85	55,87%	5.558.511,58	55,48%	1,86%	5.596.032,56	55,23%	0,68%
Venda Bens e Serviços	166.961,53	1,71%	179.994,68	1,80%	7,81%	151.841,86	1,50%	-15,64%
Outras Receitas Correntes	89.797,64	0,92%	61.912,59	0,62%	-31,05%	66.022,14	0,65%	6,64%
TOTAL RECEITA CORRENTE	8.018.516,63	82,10%	8.121.250,23	81,05%	1,28%	8.216.403,76	81,08%	1,17%
Venda Bens Investimento	43.394,00	0,44%	28.445,00	0,28%	-34,45%	56.805,00	0,56%	99,70%
Transferências Capital	916.959,08	9,39%	1.168.705,56	11,66%	27,45%	1.137.221,25	11,22%	-2,69%
Passivos Financeiros	650.000,00	6,65%	650.000,00	6,49%	0,00%	700.000,00	6,91%	7,69%
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00%	14.474,69	0,14%	0,00%	5.156,29	0,05%	0,00%
TOTAL RECEITA CAPITAL	1.610.353,08	16,49%	1.861.625,25	18,58%	15,60%	1.899.182,54	18,74%	2,02%
Reposições não abatidas nos pagamentos	365,49	0,00%	31.137,19	0,31%	8419,30%	3.182,19	0,03%	-89,78%
Saldo da gerência anterior	137.959,35	1,41%	5.618,72	0,06%	-95,93%	14.311,44	0,14%	154,71%
OUTRAS RECEITAS	138.324,84	1,42%	36.755,91	0,37%	-73,43%	17.493,63	0,17%	-52,41%
TOTAL	9.767.194,55	100,00%	10.019.631,39	100,00%	2,58%	10.133.079,93	100,00%	1,13%

Tabela 24

Em 2017, apesar de se manter uma grande dependência relativamente às Transferências externas (correntes e de capital), representando cerca de 66% da receita total, verifica-se uma ligeira tendência de diminuição.

Os Impostos Diretos apresentam uma subida de cerca de 7% em relação ao ano anterior.

Relativamente aos Impostos Indirectos, estes apresentam uma tendência de crescimento ao longo dos últimos anos, representando, em 2017, cerca de 32% do total das receitas.

Verifica-se uma quebra na Venda de Bens e Serviços ao longo dos últimos anos.

O montante apresentado na rubrica de Passivos Financeiros corresponde ao empréstimo de curto prazo, contratado com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Beira Centro, CRL, para fazer face a dificuldades de tesouraria.

Receitas Próprias:

Receitas Próprias	2015	2016	2017
01 – Impostos Directos	1.446.130,45	1.380.869,62	1.479.446,39
02 – Impostos Indirectos	49.674,89	62.929,15	83.234,93
04 – Taxas, Multas e Outras Penalidades	435.148,70	500.355,68	455.946,22
05 – Rendimentos de Propriedade	373.615,57	376.676,93	383.879,66
07 – Venda de Bens e Serviços	166.961,53	179.994,68	151.841,86
08 – Outras Receitas Correntes	89.797,64	61.912,59	66.022,14
09 – Venda de Bens de Investimento	43.394,00	28.445,00	56.805,00
11 – Activos Financeiros	0,00	0,00	0,00
13 – Outras Receitas de Capital	0,00	14.474,69	5.156,29
TOTAL	2.604.722,78	2.605.658,34	2.684.349,49

Tabela 25

As receitas próprias – aquelas que o município pode arrecadar nos termos da legislação aplicável recorrendo a meios próprios e sem influência de organismos externos – apresentam um crescimento ligeiro em relação ao ano anterior.

O quadro que se segue representa, de forma sucinta, as isenções e reduções concedidas nos termos do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas.

Isenções e Reduções:

DIVISÃO DE OBRAS PARTICULARES E GESTÃO URBANÍSTICA							
ISENÇÕES E REDUÇÕES CONCEDIDAS NOS TERMOS DO ARTº 10º DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS NOS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO / COMUNICAÇÃO PRÉVIA E AUTORIZAÇÃO							
ANO DE 2017							
REQUERENTE	PROCESSO DE LICENCIAMENTO	DESIGNAÇÃO OPERAÇÃO URBANÍSTICA	VALOR A PAGAR S/ REDUÇÃO	BENEFÍCIO CONCEDIDO		VALOR A PAGAR C/ REDUÇÃO	REUNIÃO DE CÂMARA
Fundação Sarah Beirão e António Costa Carvalho	92/2012 - SAD/40/014	Licenciamento de Obras	4.740,22 €	90%	4.266,20 €	474,02 €	22-02-2017
AutoBrito - Comércio e Reparação Automóvel	08/2017- SA/50/014	Autorização de Utilização	1.773,79 €	50%	886,90 €	886,90 €	22-02-2017
Supermaco - Materiais de Construção, Lda.	46/2016- SA/40/014	Licenciamento de Obras	33.351,62 €	50%	16.675,81 €	16.675,81 €	22-02-2017
Canitábua - Eletricidade e Canalizações Lda.	11/2017- SA/50/014	Autorização de Utilização	746,25 €	50%	373,13 €	373,13 €	24-05-2017
Supermaco - Materiais de Construção, Lda.	28/2017- SA/50/014	Autorização de Utilização	4.849,00 €	50%	2.424,50 €	2.424,50 €	07-08-2017
Novaqui, S.A.	56/2016- SA/40/018	Licenciamento de Obras	7.905,80 €	100%	7.905,80 €	- €	06-09-2017
Associação Humanitária dos B. Voluntários de Tábua	06/2017- SA/40/014	Licenciamento de Obras	16.802,67 €	90%	15.122,40 €	1.680,27 €	13-09-2017
Gofam - Indústria e Transformação de Espuma, Lda.	25/2017- SA/40/018	Licenciamento de Obras	41.617,21 €	100%	41.617,21 €	- €	20-10-2017
Novaqui, S.A.	66/2015- SA/40/018	Licenciamento de Obras	41.112,00 €	100%	41.112,00 €	- €	20-10-2017
Novaqui, S.A.	22/2017- SA/40/018	Licenciamento de Obras	132.991,16 €		127.609,86 €	5.381,30 €	23-11-2017
Total			285.889,72 €		257.993,80 €	27.895,92 €	

Tabela 26

Benefícios concedidos	
Empresas	239.605.21€
Associações	19.388.60€
Particulares	0,00 €
Total	257.993.81€

Tabela 27

6.3 - Execução e evolução da Despesa

Em 2017 a despesa total paga pelo Município ascendeu a 10.130.669,01 €, apresentando um aumento em termos absolutos em relação ao ano anterior de 125.349,06 €.

Execução da Despesa:

		2016			2017		
Designação		Dotações Corrigidas	Pago	% Exec.	Dotações Corrigidas	Pago	% Exec.
01	Despesas com Pessoal	3.139.361,00	2.991.389,38	95,29%	3.109.433,00	3.001.276,05	96,52%
02	Aquisição de Bens e Serviços	4.653.567,42	2.787.402,30	59,90%	4.369.782,50	2.685.501,50	61,46%
03	Juros e Outros Encargos	157.877,82	156.207,43	98,94%	133.443,06	131.274,45	98,37%
04	Transferências Correntes	1.418.345,00	1.206.997,80	85,10%	1.511.437,52	1.254.172,28	82,98%
05	Subsídios	67.000,00	67.000,00	100,00%	65.000,00	65.000,00	100,00%
06	Outras Despesas Correntes	93.774,56	62.153,51	66,28%	107.380,00	76.734,10	71,46%
07	Aquisição de Bens de Capital	2.537.267,50	829.824,39	32,71%	4.480.843,93	1.640.396,46	36,61%
08	Transferências de Capital	83.000,00	40.000,00	48,19%	79.562,00	55.000,00	69,13%
09	Activos Financeiros	70.153,00	70.153,00	100,00%	105.231,00	70.153,00	66,67%
10	Passivos Financeiros	1.795.266,42	1.794.192,14	99,94%	1.451.556,62	1.151.161,17	79,31%
DESPESA TOTAL		14.015.612,72	10.005.319,95	71,39%	15.413.669,63	10.130.669,01	65,73%

DESPESAS CORRENTES	9.529.925,80	7.271.150,42	76,30%	9.296.476,08	7.213.958,38	77,60%
DESPESAS CAPITAL	4.485.686,92	2.734.169,53	60,95%	6.117.193,55	2.916.710,63	47,68%

Tabela 28

O grau de execução do orçamento da despesa fixou-se, em 2017, nos 65,73%, tendo sofrido uma diminuição em relação ao alcançado no ano anterior.

Tal como na receita, a despesa corrente apresenta um grau de execução superior ao da despesa de capital.

Evolução da Despesa Paga:

DESPESA PAGA		2015	%	2016	%	2017	%
01	Despesas com Pessoal	3.066.351,51	31,41%	2.991.389,38	29,90%	3.001.276,05	29,63%
02	Aquisição de Bens e Serviços	2.173.529,02	22,27%	2.787.402,30	27,86%	2.685.501,50	26,51%
03	Juros e Outros Encargos	180.161,80	1,85%	156.207,43	1,56%	131.274,45	1,30%
04	Transferências Correntes	882.233,61	9,04%	1.206.997,80	12,06%	1.254.172,28	12,38%
05	Subsídios	0,00	0,00%	67.000,00	0,67%	65.000,00	0,64%
06	Outras Despesas Correntes	78.406,01	0,80%	62.153,51	0,62%	76.734,10	0,76%
07	Aquisição de Bens de Capital	2.108.991,08	21,61%	829.824,39	8,30%	1.640.396,46	16,19%
08	Transferências de Capital	15.000,00	0,15%	40.000,00	0,40%	55.000,00	0,54%
09	Activos Financeiros	35.076,00	0,36%	70.153,00	0,70%	70.153,00	0,69%
10	Passivos Financeiros	1.221.826,80	12,52%	1.794.192,14	17,93%	1.151.161,17	11,36%
DESPESA TOTAL		9.761.575,83	100,00%	10.005.319,95	100,00%	10.130.669,01	100,00%

DESPESAS CORRENTES	6.380.681,95	65,37%	7.271.150,42	72,67%	7.213.958,38	71,21%
DESPESAS CAPITAL	3.380.893,88	34,63%	2.734.169,53	27,33%	2.916.710,63	28,79%

Tabela 29

O valor registado em Ativos Financeiros refere-se ao pagamento de duas tranches para o FAM – Fundo de Apoio Municipal.

Tal como nos anos anteriores, as rubricas de maior peso continuam a ser as Despesas com Pessoal e as Aquisições de Bens e Serviços, que representam, no seu conjunto, 56,14% das despesas totais.

A rubrica de Aquisição de Bens de Capital regista um aumento considerável em relação ao ano anterior.

6.4 - Grandes Opções do Plano

As Grandes Opções do Plano (GOP) são constituídas pelo Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e pelas Atividades mais Relevantes (AMR).

Estrutura das Grandes Opções do Plano:

OB.	PROG.	DESIGNAÇÃO	EXECUÇÃO (€)	%
01		Educação	885.087,14	24,30%
01	001	Ensino não superior	885.087,14	24,30%
02		Cultura, Desporto, Recreio e Lazer	172.301,09	4,73%
02	001	Cultura	29.646,84	0,81%
02	002	Desporto, Recreio e Lazer	142.654,25	3,92%
03		Acção Social	173.598,01	4,77%
03	001	Apoio Social	52.665,02	1,45%
03	002	Desenvolvimento social	120.932,99	3,32%
04		Saneamento, de Água e Salubridade	451.272,24	12,39%
04	001	Saneamento	115.881,10	3,18%
04	002	Abastecimento de Água	151,29	0,00%
04	003	Resíduos Sólidos	335.239,85	9,20%
04	004	Cemitérios	0,00	0,00%
05		Urbanização	1.019.499,20	27,99%
05	001	Planeamento Urbanístico	39.479,78	1,08%
05	002	Iluminação Pública	15.476,28	0,42%
05	003	Infraestruturas Industriais/Comerciais	160.613,93	4,41%
05	004	Rede Viária e Sinalização	502.112,24	13,78%
05	005	Requalificações Urbanas Diversas	301.816,97	8,29%
06		Protecção Civil	99.916,60	2,74%
06	001	Protecção Civil e Luta Contra Incêndios	99.916,60	2,74%
07		Comércio e Turismo	277.991,17	7,63%
07	001	Comércio e Turismo	144.335,52	3,96%
07	002	Promoção e Desenvolvimento Turístico	133.655,65	3,67%
08		Administração Autárquica	562.962,42	15,45%
08	001	Modernização Administrativa e Equipamentos	492.809,42	13,53%
08	002	Contribuição para o Fundo de Apoio Municipal	70.153,00	1,93%
08	003	Transferências para as Autarquias	0,00	0,00%
TOTAL GERAL			3.642.627,87	100,00%

Tabela 29

Em 2017, o objetivo com maior execução nas GOP foi o da Urbanização, representando cerca de 28% do valor global executado das GOP.

A aposta na Educação continua a ser visível, nomeadamente através da melhoria das possibilidades dadas aos alunos do concelho, tanto do ensino pré-escolar, como do ensino básico, passando pelos alunos da Academia Sénior.

6.5 - Análise dos Resultados Orçamentais

Resultados Orçamentais:

	2015	2016	2017
Receita Cobrada Bruta	9.767.194,55	10.019.631,39	10.133.079,93
Despesa Paga	9.761.575,83	10.005.319,95	10.130.669,01
Resultado Orçamental	5.618,72	14.311,44	2.410,92

Tabela 30

O resultado orçamental apurado, no montante de 2.410,92 €, será aplicado como saldo da gerência anterior no orçamento de 2018.

7 - Análise Económico-Financeira

7.1 - Análise ao Balanço

O Balanço é constituído pelo Ativo e pelo Passivo e Fundos Próprios do Município.

Balanço:

Descrição	2016	Peso	2017	Peso
ACTIVO				
Imobilizado				
Bens de Domínio Público	16.941.592,17	45,443%	16.806.365,24	45,36%
Imobilizações Incorpóreas	58.608,88	0,157%	95.011,22	0,26%
Imobilizações Corpóreas	17.005.026,45	45,613%	17.335.349,31	46,79%
Investimentos Financeiros	515.644,09	1,383%	340.263,50	0,92%
Subtotal	34.520.871,59	92,596%	34.576.989,27	93,33%
Circulante				
Existências	114.456,81	0,307%	139.646,91	0,38%
Dívidas de Terceiros - Médio/ Longo Prazos	0,00	0,000%	0,00	0,00%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	919.705,44	2,467%	479.561,57	1,29%
Titulos Negociáveis	0,00	0,000%	0,00	0,00%
Disponibilidades	129.592,03	0,348%	168.856,54	0,46%
Acréscimos e Diferimentos	1.596.628,50	4,283%	1.682.849,64	4,54%
Subtotal	2.760.382,78	7,404%	2.470.914,66	6,67%
TOTAL DO ACTIVO	37.281.254,37	100,00%	37.047.903,93	100,00%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
FUNDOS PRÓPRIOS				
Património	49.041.226,48	131,54%	49.041.226,48	132,37%
Doações	10.900,79	0,03%	10.900,79	0,03%
Reservas decorrentes de transferência de ativos	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Resultados Transitados	-27.699.360,43	-74,30%	-28.466.557,15	-76,84%
Resultado Líquido do Exercício	-767.196,72	-2,06%	-500.348,74	-1,35%
Subtotal	20.585.570,12	55,22%	20.085.221,38	54,21%
PASSIVO				
Provisões para Riscos e Encargos	74.844,90	0,20%	120.127,10	0,32%
Empréstimos a Médio e Longo Prazo	3.985.123,00	10,69%	3.315.866,93	8,95%
Fundo de Apoio Municipal	280.609,09	0,75%	52.614,75	0,14%
Dívidas a Terceiros - curto prazo	3.582.705,53	9,61%	5.018.659,69	13,55%
Acréscimos e Diferimentos	8.772.401,73	23,53%	8.455.414,08	22,82%
Subtotal	16.695.684,25	44,78%	16.962.682,55	45,79%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	37.281.254,37	100,00%	37.047.903,93	100,00%

Tabela 31

As rubricas de Bens de Domínio Público e Imobilizações Corpóreas continuam a ser as que mais contribuem para a formação do ativo fixo.

Desde o ano 2015 é refletido no balanço o montante de empréstimos de médio e longo prazo a pagar no curto prazo. Assim, o montante apurado em Dívidas a Terceiros – curto prazo, inclui as

dívidas a fornecedores e outros credores e o montante de empréstimos de médio e longo prazo a amortizar em 2018.

No que respeita ao FAM – Fundo de Apoio Municipal, o artigo nº. 303 da Lei nº. 114/2017, de 29 de dezembro - LOE 2018 – veio alterar o artigo nº. 19 da Lei nº. 53/2014, de 25 de agosto, reduzindo as prestações anuais a realizar pelo Estado e pelos Município em 25%, 50%, 75% e 100% nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021, respetivamente.

Esta redução foi efetuada no ano 2017, de acordo com as instruções dos Revisores Oficiais de Contas do Município.

7.2 - Demonstração de Resultados

No que se refere aos proveitos e custos, a sua análise encontra-se discriminada, de forma mais detalhada, no Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.

Proveitos:

Estrutura dos Proveitos	2016		2017	
	Montante €	%	Montante €	%
Vendas e Prestações de Serviços	253.664,68	2,70%	264.464,39	2,78%
Impostos e Taxas	1.986.810,53	21,11%	2.011.197,67	21,16%
Trabalhos para a Própria Entidade	180.970,97	1,92%	195.070,34	2,05%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.106.472,90	64,88%	6.230.551,68	65,55%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00	0%	3.423,81	0%
Proveitos e Ganhos Financeiros	344.445,44	3,66%	347.845,65	3,66%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	539.447,86	5,73%	452.012,57	4,76%
Proveitos Totais	9.411.812,38	100,00%	9.504.566,11	100,00%

Tabela 32

O maior destaque vai para as transferências e subsídios obtidos, constituindo um peso de cerca de 66% nos proveitos totais.

De uma forma geral, os proveitos mostram um crescimento regular de 2016 para 2017.

Custos:

Estrutura dos Custos	2016		2017	
	Montante €	%	Montante €	%
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	269.756,23	2,65%	364.817,95	3,65%
Fornecimentos e Serviços Externos	2.556.473,11	25,12%	2.946.008,46	29,45%
Custos com o Pessoal	2.993.244,21	29,41%	3.004.438,49	30,03%
Transf. e Subsídios Correntes. Concedidos e Prest. Sociais	1.310.767,65	12,88%	1.375.945,81	13,75%
Amortizações do Exercício	2.480.956,54	24,37%	1.909.612,37	19,09%
Provisões do Exercício	750,00	0,01%	116.627,10	1,17%
Outros Custos e Perdas Operacionais	5.155,37	0,05%	2.216,42	0,02%
Custos e Perdas Financeiras	185.430,51	1,82%	157.917,83	1,58%
Custos e Perdas Extraordinárias	376.475,48	3,70%	127.330,42	1,27%
Custos Totais	10.179.009,10	100,00%	10.004.914,85	100,00%

Tabela 33

À semelhança dos anos anteriores, os custos com o pessoal, os fornecimentos e serviços externos e as amortizações do exercício continuam a ser as rubricas mais significativas na estrutura dos custos.

Resultado Líquido do Exercício:

	2015	2016	2017
Resultado Líquido do Exercício	-783.314,16	-767.196,72	-500.348,74

Tabela 34

O Resultado Líquido, embora ainda negativo, continua a apresentar uma tendência de melhoria, fruto, essencialmente, pela redução das amortizações do exercício.

8 – Aplicação de Resultados

Nos termos do ponto 2.7.3. do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, o valor do Resultado Líquido é transferido para o exercício seguinte, para a conta 59 “Resultados Transitados”. E se o saldo da conta 59 for positivo, o seu valor pode ser repartido para reforço do património e para constituição ou reforço de reservas. O disposto nos pontos 2.7.3.4 e 2.7.3.5 obriga a que se reforce o património, até que o valor contabilístico da conta 51 corresponda a 20% do Ativo Líquido, e a que se reforce a conta 571- Reservas Legais, no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Exercício.

Considerando que o valor do resultado líquido é negativo, no montante de 500.348,74 €, não haverá lugar à distribuição de resultados, nos termos acima referidos, pelo que o mesmo será integralmente transferido para a conta 59 – Resultados Transitados.

9 - Cumprimentos Legais da Despesa

Limite da dívida total

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais.

O n.º 1 do artigo 52.º estipula que “ a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores”.

B. Receita corrente cobrada líquida

Receita Corrente Líquida 2014	Receita Corrente Líquida 2015	Receita Corrente Líquida 2016	Total	Média da receita corrente líquida
(1)	(2)	(3)	(4) = (1)+(2)+(3)	(5)=(4)/(3)
7.660.575	7.984.883	8.112.195	23.757.654	7.919.218

C. Limites da dívida total da autarquia para o ano corrente (Lei do regime financeiro das autarquias locais):

Limite dívida total 2017 (1,5ª média da receita corrente cobrada líquida dos últimos três anos) (artº 52º Lei nº73/2013)

Limite da dívida total

11.878.826,75

Assim, com referência ao 4º trimestre de 2017, temos:

D. Dívida total da autarquia

(em euros)

Limite	Dívida Total						
	Total da dívida a terceiros	Contribuição SM/AM/SEL/Ent. Part	Dívida Total	Dívida Total Excluindo Não Orçamentais, capital excecionado e FAM	Montante em Excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
11.878.827	01/01/2017						
	7.848.438	74.085	7.922.523	7.421.402		4.457.424	891.485
	31/12/2017						
	8.387.141	128.360	8.515.501	8.208.749		3.670.078	734.016
Variação da Dívida %							10,61%
Variação do Excesso da Dívida %							
Margem Disponível por Utilizar							104.138

Salienta-se que, a 31 de dezembro de 2017, o valor da dívida total encontra-se dentro dos limites legais, correspondendo 1,04 vezes a média da receita corrente líquida cobrada.

De acordo com a alínea b), do nº. 3, do artº. 52º da Lei nº. 73/2013, de 3 de setembro, os municípios podem aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20% da margem

disponível no início de cada exercício, pelo que, no final de 2017, o Município de Tábua, encontra-se em cumprimento, com uma margem disponível de 734.016 €.

Saliente-se a influência da contribuição do SM/AM/SEL/Ent.Part. para o cálculo da dívida e ainda a dificuldade na obtenção da informação necessária à elaboração dos mapas de reporte à DGAL.

Equilíbrio Orçamental

Em 2017, foi cumprido o estipulado no nº. 2 do artº. 40 da Lei nº. 73/2013, de 3 de Setembro, conforme quadro infra, tendo sido alcançada uma poupança de 230.341,63 €.

(1)	Valor das receitas correntes brutas cobradas em 2017	8.216.403,76
(2)	Amortizações médias de empréstimos existentes	772.103,75
(3)=(1)-(2)	Limite às despesas correntes para 2017	7.444.300,01
(4)	Despesas correntes pagas 2017	7.213.958,38
(5)=(3)-(4)	Poupança	230.341,63

ANEXO

CONTABILIDADE DE CUSTOS

Contabilidade de Custos

O POCAL, no ponto 2.8.3.1, refere a obrigatoriedade da contabilidade de custos no apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços.

Este sistema proporciona informação adicional para a gestão numa perspetiva de sustentabilidade económica local, satisfazendo assim as suas principais finalidades como a melhoria do processo de tomada de decisões e a avaliação do desempenho alcançado através do controlo dos custos, avaliação da eficiência e eficácia e apoio num conjunto de decisões económicas.

Desta forma, no exercício de 2017, continuou-se a utilizar e aprofundar um sistema de contabilidade de custos que visa a possibilidade de apurar os custos do Município, por Funções, centros de Responsabilidade e por Bens e Serviços. Para efeitos de análise, apresentam-se os quadros e gráficos seguintes que disponibilizam informação sobre a distribuição dos custos do Município. A análise é feita de forma comparativa entre as várias Funções, de forma a apresentar a importância absoluta e comparativa que cada uma das Funções tem na distribuição dos custos Municipais. Apresenta-se também, uma distribuição da Função 111, que se considera uma Função de apoio às Funções operativas. Segue-se a apreciação na ótica dos custos, procedendo-se à análise dos principais bens e serviços, bem como à evolução alcançada no tratamento da conta segundo o critério da contabilidade de custos, definidos nos pontos 2.8.3.3 e 2.8.3.4 do POCAL.

Considera-se que esta informação é útil no contexto da compreensão das atividades levadas a cabo pela Câmara Municipal e do esforço económico que as mesmas representam.

Tabela 1 – Custos Imputados e Custos Não Incorporáveis CC

Tipo de Custo	Valor
Custos Imputados (CC)	9 072 174,99 €
Custos não incorporáveis (CC)	432 391,12 €
TOTAL (DR - Total de Custos)	9 504 566,11 €

Os custos municipais foram todos tratados, mas dos custos apresentados na Demonstração de Resultados o valor de 432.391,12 € foi considerado não incorporável por se tratar de montantes relacionados com operações extraordinárias dificilmente enquadráveis nas funções apresentadas, bem como os sinistros decorrentes dos incêndios decorridos a 15 de outubro. Desta forma, apenas 5% dos custos foram considerados não incorporáveis. Todos os dados apresentados foram retirados do *software* Sistema de Contabilidade Autárquica, módulo da Contabilidade de Custos.

Gráfico 1 – Percentagem dos Custos Tratados pela Contabilidade de Custos



1. Educação

• Serviços da Educação

Tabela 2 – Custos dos Serviços de Educação

Função	Serviço	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
211	Transportes Escolares	1 142,23 €	88 606,26 €	18 940,78 €	355 185,31 €	- €	463 874,58 €	42,67%
221	Atividades de Enriquecimento Curricular	- €	172 283,53 €	- €	56 108,46 €	- €	228 391,99 €	21,01%
221	J. Infância, E. Primárias e EB's	7 811,12 €	169 263,82 €	- €	55 810,96 €	- €	232 885,90 €	21,42%
221	Centro Educativo	389,27 €	70 581,51 €	388,50 €	90 555,65 €	- €	161 914,93 €	14,89%
Educação TOTAIS		9 342,62 €	500 735,12 €	19 329,28 €	557 660,38 €	- €	1 087 067,40 €	100,00%
Educação TOTAIS %		0,86%	46,06%	1,78%	51,30%	0,00%	100,00%	

As atividades de enriquecimento curricular tiveram um custo de 228.391,99 €, esta componente da educação foi financiada no montante de 30.640,42 €, através da DGEstE – (Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares).

Os jardins-de-infância, escolas primárias e outras totalizaram o montante de cerca de 232.885,90 €, do qual 73% (custos com pessoal) foi financiado pela DGEstE no valor de 100.516,42 €, os outros custos referem-se a custos associados à manutenção dos edifícios sem os quais estes não poderiam funcionar.

Ainda no âmbito da educação foi transferido para o município (DGEstE e através de receitas próprias) cerca de 125.459,25 €, sendo 96.271,66 €, componente de apoio à família e 29.187,59 €, receitas provenientes das refeições escolares.

$$\text{Margem de Cobertura Global} = \frac{258.269,07}{1.087.067,40} = 24\%$$

No total cerca de 24% dos custos são cobertos pelos proveitos.

• Bens da Educação

No que respeita aos bens da educação, o maior custo prende-se com as amortizações dos edifícios, apresentando uma percentagem de 91% no total dos custos dos bens imóveis

2. Ação Social

Tabela 3 – Custos dos Serviços da Ação Social

Função	Serviço	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
232	CPCJ	- €	- €	- €	18 985,99 €	- €	18 985,99 €	37,42%
232	Atividades e Eventos de Cariz Social	- €	- €	- €	2 100,12 €	- €	2 100,12 €	4,14%
232	Centros do Dia do Concelho	2 895,87 €	5 388,75 €	841,40 €	641,17 €	- €	9 767,19 €	19,25%
232	APPACDM	- €	- €	- €	2 363,97 €	- €	2 363,97 €	4,66%
232	Bolsas de Estudo	- €	- €	- €	3 531,80 €	- €	3 531,80 €	6,96%
232	Apoio ao Arrendamento Habitacional	- €	- €	- €	3 912,39 €	- €	3 912,39 €	7,71%
232	Apoio às Vítimas dos Incêndios	42,77 €	3 225,62 €	4 413,80 €	2 400,34 €	- €	10 082,53 €	19,87%
	Ação Social TOTAIS	2 938,64 €	8 614,37 €	5 255,20 €	33 935,78 €	- €	50 743,99 €	100,00%
	Ação Social TOTAIS %	5,79%	16,98%	10,36%	66,88%	0,00%	100,00%	

A CPCJ é uma entidade oficial não judiciária e autónoma que intervém com o fim de promover os direitos e a proteção das crianças e jovens em perigo, quando solicitado, de forma a garantir o seu bem-estar e desenvolvimento. É uma área com grande relevo atuando em situações de

abandono, negligência, abandono escolar, maus tratos físicos, psicológicos ou abuso emocional entre outras.

A Ação Social do Município de Tábua tem por missão a articulação efetiva e funcional entre os serviços e as políticas sociais locais e governamentais, com vista a um desenvolvimento social qualificado e sustentado do Concelho. Para desenvolver esta estratégia, o Município tem apoiado iniciativas de desenvolvimento social, promovidas e realizadas com os diferentes agentes intervenientes na comunidade local, sobretudo na implementação de respostas sociais direcionadas e adequadas, quer no território, quer às IPSS, bem como na promoção de respostas que visam a qualidade de vida do cidadão.

3. Saneamento

- Serviços de Saneamento

Tabela 4 – Custos dos Serviços de Saneamento

Função	Serviço	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
243	Limpeza de Fossas no Concelho	- €	- €	18 213,10 €	15 492,98 €	- €	33 706,08 €	13,54%
243	ETAR's e Poços de Bombagem do Concelho	1 894,65 €	18 925,52 €	1 685,91 €	190 656,78 €	2 131,52 €	215 294,38 €	86,46%
Saneamento TOTAIS		1 894,65 €	18 925,52 €	19 899,01 €	206 149,76 €	2 131,52 €	249 000,46 €	100,00%
Saneamento TOTAIS %		0,76%	7,60%	7,99%	82,79%	0,86%	100,00%	

Os custos *supra* mencionados referentes às ETAR's e Poços de Bombagem, compreendem as seguintes rubricas: água, análises laboratoriais, trabalhos especializados e eletricidade.

As receitas com o saneamento perfizeram a quantia de 143.054,58 €.

Margem de Cobertura Global 118.924,06 249.000,46 = 48%
--

No total cerca de 48% dos custos (dos serviços) são cobertos pelos proveitos.

- Bens de Saneamento

Tabela 5 – Custos dos Bens de Saneamento

Função	Bem	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
243	Saneamento no Concelho	60 391,71 €	18 465,87 €	12 421,29 €	15 426,05 €	22 202,48 €	128 907,40 €	58,87%
243	ETAR's no Concelho	2 014,19 €	6 849,47 €	6 472,04 €	1 647,88 €	73 093,89 €	90 077,47 €	41,13%
Saneamento TOTAIS		62 405,90 €	25 315,34 €	18 893,33 €	17 073,93 €	95 296,37 €	218 984,87 €	100,00%
Saneamento TOTAIS %		28,50%	11,56%	8,63%	7,80%	43,52%	100,00%	

Dos custos *supra* mencionados, cerca de 43,52% correspondem a amortizações e 56,48% a obras por administração direta nas diferentes freguesias do concelho. De referir, que a aquisição de novos equipamentos dirigidos ao saneamento para as diversas freguesias estão espelhadas na rubrica de amortizações, pois são um investimento do Município (Imobilizado – esta rubrica só é refletida na contabilidade de custo através das depreciações/beneficiações efetuadas ao longo do ano).

4. Serviços de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU)

Tabela 6 – Custos dos Serviços de RSU

Função		Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
245	Resíduos Sólidos Urbanos	- €	- €	- €	342 547,20 €	- €	342 547,20 €	100,00%
Abastecimento de Água TOTAIS		- €	- €	- €	342 547,20 €	- €	342 547,20 €	100,00%
Abastecimento de Água TOTAIS %		0.00%	0.00%	0.00%	100.00%	0.00%	100.00%	

O serviço de Resíduos Sólidos Urbanos compreende a recolha, tratamento, eliminação ou reciclagem de resíduos sólidos. Este serviço apresenta um valor de 342.547,20 €, de referir que a receita arrecadada foi de 286.497,53 € (83,64% dos custos suportados).

5. Indústria e Energia

• Serviços de Energia

Tabela 7 – Custos dos Serviços de Energia

Função	Serviço	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
320	Iluminação Pública	140,13 €	- €	- €	629 312,45 €	- €	629 452,58 €	100,00%
Indústria e Energia TOTAIS		140,13 €	- €	- €	629 312,45 €	- €	629 452,58 €	100,00%
Indústria e Energia TOTAIS %		0,02%	0,00%	0,00%	99,98%	0,00%	100,00%	

O montante de 629.452,58 € refere-se ao custo com a iluminação pública do concelho.

• Bens de Indústria e de Energia

Tabela 8 – Custos dos Bens de Indústria e de Energia

Função	Bem	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
320	Iluminação Pública	- €	- €	- €	- €	8 598,12 €	8 598,12 €	4,91%
320	Parques Industriais	4 827,31 €	717,64 €	535,68 €	66 788,09 €	93 706,28 €	166 575,00 €	95,09%
Indústria e Energia TOTAIS		4 827,31 €	717,64 €	535,68 €	66 788,09 €	102 304,40 €	175 173,12 €	100,00%
Indústria e Energia TOTAIS %		2,76%	0,41%	0,31%	38,13%	58,40%	100,00%	

Abrange despesas com a construção, manutenção e modernização dos parques industriais. Compreende a iluminação pública e as resultantes dos incentivos à diversificação das fontes de energia e apoio ao transporte e distribuição de energia.

6. Serviços da Cultura

Tabela 9 – Custos dos Serviços da Cultura

Função	Serviço	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
251	Biblioteca Municipal	610,32 €	114 684,15 €	0,00 €	37 162,38 €	353,44 €	152 810,29 €	27,80%
251	Centro Cultural de Tábua	622,92 €	13 443,69 €	0,00 €	50 941,93 €	103 504,68 €	168 513,22 €	30,65%
251	Atividades Socio-Culturais	329,20 €	5 669,02 €	0,00 €	26 131,34 €	0,00 €	32 129,56 €	5,84%
251	Coro Polifónico Municipal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7 690,50 €	0,00 €	7 690,50 €	1,40%
251	FACIT	4 083,48 €	9 611,53 €	1 471,26 €	128 639,56 €	0,00 €	143 805,83 €	26,16%
251	Feira do Queijo	659,86 €	11 625,81 €	2 998,66 €	29 476,29 €	0,00 €	44 760,62 €	8,14%
Cultura TOTAIS		6 305,78 €	155 034,20 €	4 469,92 €	280 042,00 €	103 858,12 €	549 710,02 €	100,00%
Cultura TOTAIS %		1,15%	28,20%	0,81%	50,94%	18,89%	100,00%	

A função 251 – Cultura compreende os museus, bibliotecas, teatros, cinematecas, arquivos e outros centros de cultura, bem como a organização ou apoio de atos culturais. Abrange, também, os subsídios ou participações a organizações promotoras de cultura.

Os outros custos apresentados na Biblioteca Municipal e Centro Cultural, refletem os custos com a eletricidade, materiais didáticos, cultura, recreio, jornais/revistas e atividades culturais.

Os eventos reportados, *supra*, contêm o valor da mão-de-obra utilizada pelo e do Município na preparação para a realização dos eventos.

7. Serviços do Desporto, Recreio e Lazer

Tabela 10 – Custos dos Serviços do Deporto, Recreio e Lazer

Função	Serviço	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
252	Estádio Municipal	3 419,25 €	80 608,21 €	0,00 €	12 481,04 €	1 255,08 €	97 763,58 €	19,39%
252	Pavilhões e Salas de Desporto	621,00 €	44 450,89 €	0,00 €	40 718,04 €	0,00 €	85 789,93 €	17,01%
252	Piscinas Municipais	242,16 €	122 908,48 €	0,00 €	90 360,69 €	5 286,98 €	218 798,31 €	43,39%
252	Jardins e Zonas Verdes	0,00 €	9 383,01 €	0,00 €	30 926,78 €	0,00 €	40 309,79 €	7,99%
252	Ginásio Municipal	366,00 €	40 062,47 €	0,00 €	9 867,91 €	11 327,28 €	61 623,66 €	12,22%
Desporto, Recreio e Lazer TOTAIS		4 648,41 €	297 413,06 €	0,00 €	184 354,46 €	17 869,34 €	504 285,27 €	100,00%
Desporto, Recreio e Lazer TOTAIS %		0,92%	58,98%	0,00%	36,56%	3,54%	100,00%	

A função 252 – Desporto recreio e Lazer, inclui o fomento, promoção e apoio à prática e difusão do desporto, da ocupação de tempos livres, do recreio e do lazer. Abrange nomeadamente a construção, recuperação e conservação de infraestruturas desportivas. Engloba ainda os apoios e participações a organizações com tais objetivos.

Foi apurado um custo de funcionamento dos serviços de desporto, sendo grande parte associado ao funcionamento das piscinas, o valor apresentado em materiais e outros custos provêm essencialmente de custos suportados com o gás de aquecimento, eletricidade e mão-de-obra, necessários ao normal funcionamento da mesma.

Infra segue tabela com a margem de cobertura global de cada uma das infraestruturas mencionadas anteriormente.

Tabela 11 – Margem Global Infraestruturas Desportivas

Receitas Serviços Desportivos	Receitas	Margem Global de Cobertura
Ginásio Municipal	26.361,93 €	43%
Piscinas	38.478,60 €	18%
Salas de desporto	1.617,00 €	2%

8. Desenvolvimento Social

Tabela 12 – Custos no âmbito do Desenvolvimento Social

Função	Serviço	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
253	Associações e Coletividades	82,21 €	440,30 €	0,00 €	21 414,10 €	0,00 €	21 936,61 €	63,84%
253	Atividades de Cariz Cívico, Social e Religioso	470,00 €	6 647,24 €	584,08 €	4 726,48 €	0,00 €	12 427,80 €	36,16%
	Desporto, Recreio e Lazer TOTAIS	552,21 €	7 087,54 €	584,08 €	26 140,58 €	0,00 €	34 364,41 €	100,00%
	Desporto, Recreio e Lazer TOTAIS %	1,61%	20,62%	1,70%	76,07%	0,00%	100,00%	

Esta função diz respeito ao apoio a organizações filantrópicas, etnográficas e outras de carácter cívico e religioso (Ranchos Folclóricos e Associações e Coletividades).

9. Rede Viária

Tabela 13 – Custos no âmbito da Rede Viária

Função	Bem	Materiais	MOD	Máquinas e Viaturas	Outros Custos	Amortizações	TOTAL	%
331	Passeios e Outros Arranjos Concelho	18 083,36 €	101 717,67 €	29 119,03 €	885,35 €	18 903,03 €	168 708,44 €	20,35%
331	Pavimentação e Arruamentos Concelho	80 323,21 €	15 316,57 €	31 935,10 €	6 419,42 €	514 447,66 €	648 441,96 €	78,20%
331	Sinalização Concelho	1 876,15 €	8 149,97 €	116,62 €	875,75 €	1 029,00 €	12 047,49 €	1,45%
Rede Viária TOTAIS		100 282,72 €	125 184,21 €	61 170,75 €	8 180,52 €	534 379,69 €	829 197,89 €	100,00%
Rede Viária TOTAIS %		12,09%	15,10%	7,38%	0,99%	64,45%	100,00%	

No que diz respeito à rede viária, a pavimentação, beneficiação e arruamentos detêm 78,20% dos custos, sendo que uma grande fração, 79%, corresponde a amortizações.

Os passeios e outros arranjos espelham os custos em calçadas nas diferentes freguesias do concelho.

10. Administração Geral

Tabela 14 – Custos no âmbito da Administração Geral

Administração Geral	2017	%
Assembleia Municipal	2 407,91 €	0,18%
Câmara Municipal	6 052,50 €	0,46%
Gabinete da Presidência	65 488,36 €	4,93%
Gabinete de Apoio à Presidência	64 882,14 €	4,88%
Gabinete do Vice-Presidente	86 063,60 €	6,47%
Gabinete da Vereação	55 246,80 €	4,16%
Gabinete de Informática, Redes e Telecomunicações	54 710,47 €	4,11%
Gabinete Jurídico	29 906,13 €	2,25%
Gabinete Contra-Ordenações	17 635,32 €	1,33%
Gabinete de Desenvolvimento Económico	35 675,54 €	2,68%
Expedição e Registo de Entrada	26 314,97 €	1,98%
Gabinete Chefia do DAF	14 436,78 €	1,09%
Contabilidade	127 336,90 €	9,58%
Faturação e Património	23 941,51 €	1,80%
Recursos Humanos	71 401,00 €	5,37%
Fiscalização	22 697,63 €	1,71%
Secção de Tesouraria	33 925,63 €	2,55%
Balcão Único e Espaço do Cidadão	67 984,16 €	5,11%
Ação Social	79 558,34 €	5,98%
Gabinete Florestal e Proteção Civil	21 281,77 €	1,60%
Comunicação e Imagem	1 013,71 €	0,08%
Gabinete Projetistas e Pareceres DOPGU	58 004,42 €	4,36%
Gabinete Chefia DOSUA	47 884,39 €	3,60%
Gabinete da Educação	25 223,63 €	1,90%
Gabinete Chefia DOPGU	52 838,70 €	3,97%
Secção de Contratação Pública e Ambiente	42 279,91 €	3,18%
Secção Administrativa da DOPGU	55 763,69 €	4,19%
Secção de Acompanhamento de Obras Públicas	62 735,10 €	4,72%
Secção de Planeamento, Toponímia e Desenho	38 925,06 €	2,93%
Serviços de Limpeza e Outros	37 985,21 €	2,86%
TOTAL	1 329 601,28 €	100,00%

A Administração Geral abrange os órgãos da autarquia e os serviços gerais da autarquia, designadamente, os da área administrativa, financeira, tesouraria, património, jurídico, desenvolvimento económico, habitação e urbanismo, ordenamento do território, planeamento, meio ambiente e obras (privadas e públicas).

11. Classificação Funcional

Tabela 15 – Custos por Classificação Funcional

Funções	2017	%
110 Serviços gerais de administração pública		
111 Administração geral	1 779 680,89 €	19,62%
121 Proteção civil e luta contra incêndios	145 583,92 €	1,60%
2 Funções Sociais		
211 Ensino não superior	1 401 613,83 €	15,45%
221 Serviços individuais de saúde	71 819,60 €	0,79%
232 Ação Social	48 464,32 €	0,53%
242 Ordenamento do Território	50 925,29 €	0,56%
243 Saneamento	514 473,90 €	5,67%
244 Abastecimento de água	136 133,89 €	1,50%
245 Resíduos sólidos	363 320,63 €	4,00%
246 Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	28 997,27 €	0,32%
251 Cultura	517 627,55 €	5,71%
252 Desporto, recreio e lazer	781 886,10 €	8,62%
253 Desenvolvimento Social	62 318,09 €	0,69%
3 Funções económicas		
320 Indústria e energia	806 158,54 €	8,89%
331 Transportes rodoviários	1 055 873,32 €	11,64%
341 Mercados e feiras	72 723,00 €	0,80%
350 Outras funções económicas	664 547,46 €	7,33%
4 Outras funções		
410 Operações da dívida autárquica	172 744,82 €	1,90%
420 Transferências entre administrações	308 926,10 €	3,41%
430 Diversas não especificadas	88 356,47 €	0,97%
TOTAL	9 072 174,99 €	100,00%

Tabela 16 – Custos por Funções %

Função	%
1. Serviços gerais de administração pública	21,22
2. Funções sociais	43,84
3. Funções económicas	28,65
4. Outras funções	6,28

Gráfico 2 – Percentagem dos Custos por Classificação Funcional



Considerando que se perspectivava a entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP) foi alterada a estrutura de bens e serviços do Município de Tábua, repercutindo-se nos valores apresentados por classificação funcional pelo que no presente ano não será realizada a comparação com o ano anterior.